



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA

Centro de Ciências da Educação

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM
BIBLIOTECONOMIA**



JOHNNY CESAR VARGAS

**REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS DE ACESSO ABERTO DAS
INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DO SUL DO
BRASIL**

Florianópolis
2014

JOHNNY CESAR VARGAS

**REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS DE ACESSO ABERTO DAS
INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DO SUL DO
BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientação: Prof^ª. Rosangela Schwarz Rodrigues.

Florianópolis
2014

Ficha catalográfica elaborada por Johnny Cesar Vargas

V297 Vargas, Johnny Cesar.
Repositórios institucionais de acesso aberto das
Instituições Federais de Ensino Superior do Sul do Brasil / Johnny
Cesar Vargas. 2014
92f. : il. ; 30 cm

Orientadora: Rosângela Schwarz Rodrigues
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Biblioteconomia) – Universidade Federal de Santa
Catarina, Centro de Ciências da Educação,
Florianópolis, 2014.

1. Repositórios institucionais. 2. Acesso aberto.
I. Título.

050

Esta obra é licenciada por uma licença Creative Commons de atribuição, de uso não comercial e de compartilhamento pela mesma licença 2.5



Você pode:

- copiar, distribuir, exibir e executar a obra;
- criar obras derivadas.

Sob as seguintes condições:

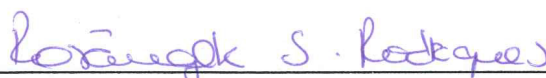
- *Atribuição. Você deve dar crédito ao autor original.*
- *Uso não-comercial. Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.*
- *Compartilhamento pela mesma licença. Se você alterar, transformar ou criar outra obra com base nesta, somente poderá distribuir a obra resultante com uma licença idêntica a esta.*

Acadêmico: Johnny Cesar Vargas

**Título: REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS DE ACESSO ABERTO DAS
INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DO SUL DO
BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Graduação em Biblioteconomia,
do Centro de Ciências da Educação da
Universidade Federal de Santa Catarina, como
requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Biblioteconomia, aprovado com
nota 9.


Florianópolis, 27 de novembro de 2014.



Rosângela Schwarz Rodrigues, Dra. (CIN/UFSC)
Professora Orientadora



Ana Paula Cocco, Msc. (CIN/UFSC)
Membro da Banca Examinadora



Enrique Muriel Torrado, Dr. (CIN/UFSC)
Membro da Banca Examinadora

AGRADECIMENTOS

Às Histórias em Quadrinhos (ou Nona Arte) que, com suas cores berrantes e singelos balõezinhos preenchidos com letrinhas que parecem sussurrar frases em minha mente, me fizeram desde criança (e para todo sempre) amar a leitura e as coleções.

Às vertentes do verdadeiro Heavy Metal com sua brutalidade poética que se constituíram na melhor trilha sonora para minhas madrugadas contemplando palavras que se misturavam incessantemente a outras até que, enfim, se metamorfosearam nesse trabalho.

Aos meus amigos da faculdade que participaram de minha jornada do herói, principalmente minhas companheiras do Quarteto Fantástico[®] da Biblioteconomia: Talitha Mônica, Viviane Lopes e Vanessa Pereira, hoje belas bibliotecárias de óculos, formadas e atuantes. “Demorou, mas agora é a minha vez, meninas!”

Aos meus amigos de fora da faculdade. Todos. Todos mesmo. Sério.

À minha professora e orientadora Rosângela Schwarz Rodrigues, por ter me incentivado e conseguido dar um rumo a algo que eu imaginava quase impossível de existir.

Ao pessoal da BU que junto aos meus colegas de estágio Edivaldo Machado e Karla Mathoso, me proporcionaram uma experiência inesquecível que espero, um dia, repetir.

À Thuany Ribeiro, a mais bela criatura a pisar nesse mundo.

À todos da minha família. Todos mesmo. Sério.

Ao bom humor. Sem ele eu jamais chegaria ao fim dessa aventura. E nem de outras.

E, acima de tudo, à minha mãe. A minha Mulher-Maravilha. Minha super-heroína que sempre derrotou meus vilões, que sempre esteve comigo toda vez que eu precisei. Te amo, Dona Isolete.

Amo mesmo. Sério.

Temos a obrigação de apoiar bibliotecas. De usar bibliotecas, de incentivar outras pessoas a usarem as bibliotecas, de protestar contra o fechamento de bibliotecas. Se você não valoriza as bibliotecas, então você desvaloriza informação ou cultura ou sabedoria. Você está silenciando as vozes do passado e você está prejudicando o futuro.

Neil Gaiman

RESUMO

VARGAS, Johnny Cesar. **Repositórios institucionais de acesso aberto das Instituições Federais de Ensino Superior do Sul do Brasil**. 92 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

Esse estudo tem como objetivo principal analisar qual a situação dos repositórios digitais das Instituições Federais de Ensino Superior do Sul do Brasil. Os objetivos secundários são: a) identificar as instituições que possuem repositórios institucionais; b) Descrever as características dos repositórios, c) Apontar quais os mecanismos de recuperação dos documentos disponíveis. Para tanto, utiliza-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental, com abordagem quantitativa. Como resultado, foram encontradas 16 instituições federais de ensino superior nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, dos quais cinco possuem repositório institucionais de acesso aberto: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Universidade Federal do Rio Grande, Universidade Federal de Pelotas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade Federal de Santa Catarina. Conclui-se que a maioria das Instituições Federais de Ensino Superior do Sul do Brasil não possui um repositório institucional, que o Rio Grande do Sul representa o estado com maior número de repositórios e, também, os que disponibilizam o maior número de documentos, além de serem os com maior visibilidade. Existem problemas na organização e disponibilização de documentos em alguns repositórios, e a falta de documentos em outros formatos além do textual. A maior parte das instituições não disponibiliza nenhum link para o repositório em seu portal principal. E, enfim, a maioria dos repositórios aqui estudados utiliza apenas as opções padrão de recuperação de informações do software Dspace, o qual é utilizado por todos os repositórios do Sul do Brasil.

Palavras-chave: Repositórios Institucionais. Conhecimento científico. Acesso aberto. Dspace

ABSTRACT

VARGAS, Johnny Cesar. **Institutional open access repositories of Federal Institutions of Higher Education in South Brazil**. 92 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

This study aims to analyze the situation of the digital repositories of Federal Institutions of Higher Education in South Brazil. The secondary objectives are: a) identify institutions that have institutional repositories; b) Describe the characteristics of these repositories, c) Show what are the mechanisms to recover the available documents. To do so, will be used an exploratory and descriptive research, from a bibliographical and documentary research with quantitative approach. As a result, 16 Federal Educational Institutions were found in the states of Parana, Rio Grande do Sul and Santa Catarina. It was concluded that most of the Federal Institutions of Higher Education in South Brazil does not have an institutional repository, the Rio Grande do Sul is the state with the largest number of repositories and also those that provide the largest number of documents, and being the most visible. There are problems in the organization and provision of documents in some repositories, and the lack of documents in formats other than text. Most institutions provides no link to the repository on your main portal. And, finally, most repositories studied here uses only the standard information recovery options of the DSpace software, which is used by all repositories in southern Brazil.

Keywords: Institutional Repositories. Scientific knowledge. Open access. DSpace

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Repositório Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (RIUT)....	31
Figura 2 - Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande (RI FURG).....	31
Figura 3 - Repositório Institucional da Universidade Federal de Pelotas (GUAIAACA)	32
Figura 4 - Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Lume).....	32
Figura 5 - Repositório Digital da Universidade Federal de Santa Catarina	33
Figura 6 – Exemplo de arquivo “estranho” disponibilizado no repositório da UFSC	36
Figura 7 - Exemplo de arquivo “estranho” disponibilizado no repositório da UFSC	37
Figura 8 - Exemplo de arquivo “estranho” disponibilizado no repositório da UFSC	37
Figura 9 - Exemplo de arquivo “estranho” disponibilizado no repositório da UFSC	38
Figura 10 – Planilha de solicitação de serviços da UFSC encontrada no repositório	38
Figura 11 - Licença Creative Commons em um documento de acesso livre	43
Figura 12 – Interface padrão do Dspace.....	46
Figura 13 – Busca Avançada Dspace	47
Figura 14 – Exemplo de busca avançada inserida nos resultados (Repositório da UFSC).....	48
Figura 15 – Navegação Principal do Dspace.....	48
Figura 16 – Navegação Repositório Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná	49
Figura 17 – Visualização de resultados	50
Figura 18 – Opção-padrão de links disponíveis na recuperação	51
Figura 19 – Outras opções de links disponíveis na recuperação	52

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Relação entre objetivos e critérios.....	27
Quadro 2– Instituições Federais de Ensino Superior do Sul do Brasil.....	29
Quadro 3 – Instituições Federais de Ensino Superior do Sul do Brasil que possuem repositórios institucionais.....	30
Quadro 4 – Instituições Federais de Ensino Superior do Sul do Brasil que possuem repositórios institucionais.....	62
Quadro 5 – Características do Repositório Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (RIUT)	62
Quadro 6 – Características do Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande (RI FURG).....	63
Quadro 7 – Características do GUAÍACA - Repositório Institucional da UFPel	67
Quadro 8 – Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul	80
Quadro 9 – Características do Repositório Institucional da UFSC	89
Quadro 10 – Mecanismos de recuperação de documentos.....	90

LISTA DE TABELAS

Tabela 1– Quantidade de repositórios por Estado	33
Tabela 2– Ano de registro no ROAR	34
Tabela 3– Setor responsável pelo repositório	34
Tabela 4 – Software utilizado pelos repositórios.....	35
Tabela 5 – Quantidade de documentos digitais	36
Tabela 6 – Quantidade de Comunidades e Coleções.....	39
Tabela 7 – Disponibilização das Políticas	40
Tabela 8 – Tipos de depósito.....	40
Tabela 9 – Uso de identificador persistente pelos repositórios	41
Tabela 10 – Suporte ao Usuário	41
Tabela 11 – Módulo de Estatísticas nos repositórios institucionais do sul do Brasil.....	42
Tabela 12 – Informações sobre direito autoral nos repositórios institucionais do sul do Brasil	42
Tabela 13 – Visibilidade no portal principal da instituição.....	43
Tabela 14 – Extensão de documentos disponíveis na recuperação - Texto.....	44
Tabela 15 – Extensão de documentos disponíveis na recuperação – imagem	45
Tabela 16 – Extensão de documentos disponíveis na recuperação – vídeo	45
Tabela 17 – Extensão de documentos disponíveis na recuperação – áudio	46
Tabela 18- Identificação e verificação das estratégias de busca de informações: tipos de pesquisa	49
Tabela 19- Identificação e verificação das estratégias de busca de informações: opções de visualização de resultados	51
Tabela 20 - Identificação e verificação das estratégias de busca de informações: links disponíveis na recuperação	52

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA.....	15
2.2 ACESSO ABERTO.....	17
2.3 REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS DE ACESSO ABERTO	20
2.4 INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR NO BRASIL.....	23
3 METODOLOGIA.....	26
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	29
4.1 IDENTIFICAR AS INSTITUIÇÕES.....	30
4.2 CARACTERÍSTICAS DOS REPOSITÓRIOS	35
4.3 MECANISMOS DE RECUPERAÇÃO DOS DOCUMENTOS	44
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	54
REFERÊNCIAS	56
ANEXOS	62

1 INTRODUÇÃO

A comunicação científica beneficiou-se da tecnologia. O que antes era realizado verbalmente entre grupos seletos agora pode ser impresso, amplamente distribuído e consultado, alavancando as descobertas científicas, ocasionando um salto no desenvolvimento humano e na criação de novas tecnologias. O avanço tecnológico e a internet promoveram uma integração global no acesso e na difusão da informação. A evolução das tecnologias de comunicação ampliou o alcance da informação científica viabilizando uma maior rapidez na disseminação e acesso aos registros de pesquisa. Afinal, “a ciência estimula e orienta a evolução humana, interfere na identidade dos povos e das nações, estabelece as verdades fundamentais de cada época” (TARGINO, 2000, p. 2).

Medeiros (2010) disserta que a geração do conhecimento é a origem do fluxo da comunicação científica, a qual se encerra na disseminação e utilização da informação científica, originando novos conhecimentos.

Em meio a essas mudanças, surge o movimento a favor da implementação dos *open archives* (arquivos abertos). Medeiros (2010) afirma que tal movimento, oriundo da crise de periódicos que se iniciou nos anos 80, se baseia no princípio de que as pesquisas financiadas por fontes públicas devem ser de livre acesso.

Sabino (2011) esclarece que nos anos de 1950, os softwares começaram a ser desenvolvidos para serem utilizados nos computadores comerciais. As empresas, no entanto, não se preocupavam em como esses programas eram utilizados ou modificados. O foco estava no hardware. Mais tarde, ao perceberem o potencial de vendas, as grandes empresas passaram a ter controle sobre os softwares utilizados em seus equipamentos. Essa situação impulsionou a criação de iniciativas para recuperar a liberdade de uso e aprimoramento de outrora.

De acordo com Torres (2013) e Elias (2006), o movimento de software livre surge a partir dessas iniciativas, mais precisamente do Movimento GNU¹, escrito em 1984 pelo programador Richard Stallman, apoiador do desenvolvimento de “programas de computador cujo código-fonte é aberto e permite que qualquer um o estude, o copie, o modifique e o redistribua”. (TORRES, 2013, p.12). Porém, para que a ideia de um ambiente de cooperação e de acesso livre ao software e às ferramentas tecnológicas funcionasse, foi preciso a criação da Licença Pública Geral (GPL). A ideia de Stallman ganhou força a partir do grande boom da

¹ De acordo com o site oficial do projeto, GNU é um sistema de software livre completo, compatível com o Unix. GNU significa “GNU's Not Unix” (GNU Não é Unix). O nome “GNU” é um acrônimo recursivo para “GNU's Not Unix”.

internet nos anos de 1990, originando o popular Sistema Operacional totalmente gratuito, Linux e, em seguida, as chamadas Distribuições Linux, as quais “são conjuntos de softwares livres distribuídos comercialmente em torno do GNU/Linux nos quais cada distribuição engloba, além do sistema operacional, muitos outros programas” (SILVA FILHO, 2006, p.28).

Em meio a essa explosão de informação digital e o uso de softwares livres, surgem os repositórios institucionais de acesso aberto, que visam democratizar a informação científica e aumentar a visibilidade das instituições de ensino. Para Rodrigues e Rodrigues (2012), os repositórios institucionais assumem um papel importante na difusão do conhecimento científico produzido no meio acadêmico, através da publicação de documentos em livre acesso, permitindo a consulta em tempo imediato, com resultados de pesquisa de trabalhos já validados pela comunidade científica.

Portanto,

repositórios institucionais são entendidos hoje como elementos de uma rede ou infraestrutura informacional de um país ou de um domínio institucional destinados a garantir a guarda, preservação a longo prazo e, fundamentalmente, o livre acesso à produção científica de uma dada instituição. (MARCONDES; SAYÃO, 2009, p. 10).

Os repositórios digitais surgem estreitando ainda mais o alcance global às descobertas científicas, e “estão entre as alternativas oriundas da rápida evolução da comunicação científica no ambiente virtual” (MURAKAMI; FAUSTO, 2013, p.186).

Acreditando na importância desses repositórios no crescimento científico e, conseqüentemente, na evolução da sociedade, consideramos pertinente a análise e avaliação dos repositórios das universidades federais do sul do Brasil.

Portanto, baseado na justificativa acima exposta, o presente trabalho tenciona responder a questão: qual a situação dos repositórios digitais das Instituições Federais de Ensino Superior do Sul do Brasil?

Esse trabalho tem como objetivo geral analisar os repositórios digitais das Universidades Federais da Região Sul do Brasil cadastradas no ROAR, a partir dos seguintes objetivos secundários:

- a) Identificar as Instituições Federais do Sul do Brasil que possuem repositórios institucionais registrados no Registry of Open Access Repositories (ROAR);

- b) Descrever as características dos repositórios;
- c) Apontar quais os mecanismos de recuperação dos documentos disponíveis.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para o melhor embasamento desta pesquisa, nesta seção será apresentada a fundamentação teórica. Esta seção é dividida em quatro subseções nas quais são demonstrados conceitos e discussões referentes à comunicação científica, ao acesso aberto, aos repositórios institucionais e às instituições federais de ensino superior no Brasil.

2.1 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

A Comunicação Científica pode ser considerada

[...] a comunicação que incorpora as atividades associadas à produção, disseminação e uso da informação, desde o momento em que o cientista concebe uma ideia para pesquisar até que a informação acerca dos resultados é aceita como constituinte do estoque universal de conhecimentos. (TARGINO, 2000, p.10)

Waltrick (2009) destaca que o processo da comunicação científica é estabelecido entre cientistas e pesquisadores, os quais atuam como autor, leitor, produtor e consumidor da informação científica. Esse tipo de comunicação “permite a troca de informações e a coletivização do conhecimento científico entre os pesquisadores” (BRAGA, 2009, p. 24).

De acordo com Medeiros (2010, p. 26), “a comunicação científica é alimentada pela publicação, acesso e uso do conhecimento científico e tem como principal veículo de comunicação os periódicos científicos”. Afinal, segundo Braga (2009), para ser validado, o conhecimento precisa ser divulgado, necessitando de aprovação por pares para ser publicado nesses periódicos, tornando a literatura científica um repositório de conhecimento validado e certificado pelas comunidades científicas.

A comunicação científica existe desde a antiguidade, a qual era perpetrada através de um “sistema particular e privado de comunicação, que era feito por meio de cartas entre os investigadores e das atas ou memórias das reuniões científicas” (STUMPF, 1996, p. 1). Para a autora, a correspondência pessoal foi a primeira forma de transmitir as ideias entre cientistas, que trocavam cartas entre si para relatar suas descobertas e, assim, examiná-las e discuti-las criticamente. Já as atas ou memórias eram as transcrições das descobertas que eram apresentadas nas reuniões de uma sociedade, cujos resumos eram impressos para servir de fonte de consulta aos membros dessa sociedade, ou “colégios invisíveis”, como foram

conhecidas. Stumpf (1996) também esclarece que esses colégios foram o estopim para a criação das sociedades e academias científicas.

Meis (2002) diz que foi a partir do século XVII que ocorre o surgimento das academias de ciências em vários países, juntamente com o estabelecimento da comunicação científica através da publicação periódica dos resultados de pesquisas científicas. Meadows (1999) explica que esses periódicos surgidos na segunda metade do século XVII tinham como objetivo suprir a necessidade de uma comunicação mais eficiente com uma crescente clientela que se interessava cada vez mais por novas realizações científicas.

Então,

a criação dos periódicos foi sem dúvida um marco na história da Ciência, pois com a introdução das revistas aliada à invenção da imprensa, um número muito maior de cientistas puderam acompanhar e ter acesso ao que estava sendo desenvolvido em termos de pesquisa por seus pares, o que provocou uma evolução muito mais rápida e dinâmica da própria Ciência, acelerando, portanto, sua comunicação e amadurecimento. (SANTOS JUNIOR, 2010, p.21)

A Revolução Industrial iniciada no XVIII, fez com que um número maior de pessoas passasse a se dedicar à ciência, não apenas em centros científicos, como também na indústria. A partir daí a evolução tecnológica do homem acelerou-se rapidamente. Foi a partir do século XX que o número de cientistas começou a crescer exponencialmente, assim como o número de periódicos científicos. (MEIS, 2002, p. 48-49)

Com a explosão do conhecimento, as necessidades informacionais dos usuários se tornaram diversificadas e complexas, fazendo com que as bibliotecas precisassem assinar um número cada vez maior de periódicos. Revistas conceituadas passaram a cobrar cada vez mais caro por sua assinatura, fazendo com que em 1980 houvesse a crise dos periódicos, na qual as bibliotecas não estavam mais conseguindo manter suas assinaturas devido ao alto custo imposto pelos editores científicos, obrigando-as a buscar outros meios de suprir a necessidade de informação, como comutação bibliográfica, criação de redes de bibliotecas, duplicatas, entre outras medidas. É no início da década de 1990 que surge a WEB, que alteraria os paradigmas conhecidos para a comunicação científica. (SANTOS JUNIOR, 2010, p. 22-30)

A comunicação científica passa a ser incorporada aos recursos eletrônicos, facilitando a troca de informações entre cientistas e pesquisadores. O que antes era feito de forma lenta através de cartas, agora poderia ser efetuado em tempo real. Com a criação do Movimento do Acesso Aberto, a comunidade científica se mobilizou em quebrar as barreiras e em criar uma

mentalidade mais aberta na divulgação irrestrita do conhecimento científico, que acabaram viabilizando a tecnologia dos *Open Archives*. (VARELA; BARBOSA; GUIMARÃES, 2009, p. 129-130)

Em síntese, a comunicação científica é feita geralmente entre cientistas e pesquisadores. Na antiguidade ela era feita através da troca de cartas, atas e relatórios de reuniões entre cientistas, os quais deram origem ao periódico científico no século XVII. O número de cientistas e periódicos cresceram no século XX acarretando um aumento na demanda por novas pesquisas e criando um mercado ainda maior de assinaturas de periódicos e, conseqüentemente, o aumento dos valores destas, levando a crise dos periódicos nos anos de 1980. Em meados dos anos 1990 surge a WEB e a comunicação científica passa a ser feita através dos recursos eletrônicos, agilizando assim, a troca de informações.

2.2 ACESSO ABERTO

A evolução tecnológica e as modificações que ela acarretou na humanidade levou a sociedade a um novo patamar “em que o peso do sistema econômico produtivo é cada vez mais centrado no fator informação” (LAZARTE, 2000, p.45). Ou seja, a Sociedade da Informação. Conforme diz Assman (2000), na atual sociedade a presença das novas tecnologias da informação e da comunicação está cada vez mais acentuada. Para ele as tecnologias de armazenamento e transmissão de dados e informação de baixo custo são amplamente utilizadas.

Gama (2008) acredita que para a criação da Sociedade da Informação,

[...] torna-se essencial promover a acessibilidade a todos os conteúdos - educacionais e científicos culturais ou recreativos [...] e adequá-los às necessidades domésticas ou regionais a fim de estimular, assim, o desenvolvimento social e econômico e a participação de todas as partes interessadas, inclusive a das pessoas que vivem em áreas rurais remotas e marginalizadas. (GAMA, 2008, p.29)

No âmbito científico, o acesso livre à informação surge na forma de um movimento que se baseia nos resultados da atividade científica à custa de investimentos públicos e que devem necessariamente também ser públicos (MARCONDES; SAYÃO, 2009, p.10). Afinal, como bem frisa Ortellado (2008), tal movimento origina-se dos valores normativos da ciência e nos mais recentes processos econômicos e tecnológicos, e tem como principal missão

esclarecer o público e, secundariamente, atuar como veículo de comunicação da comunidade científica.

No entanto, Ortellado (2008), ainda discorre que

[...] além dessa origem remota nos valores normativos da ciência, pelo menos dois outros fatores foram relevantes para a emergência do movimento pelo acesso aberto à literatura científica: a "crise dos periódicos" que tomou as bibliotecas universitárias a partir do final dos anos 1980 e o advento da World Wide Web. (ORTELLADO, 2008, p.187)

A crise dos periódicos relaciona-se com o aumento exponencial dos preços das assinaturas das revistas científicas. Essa inflação nos valores das assinaturas dificulta a manutenção de coleções nas bibliotecas e o acesso dos pesquisadores às informações importantes para o desenvolvimento de pesquisas. O surgimento da internet no fim dos anos 1980 acelerou as mudanças nos formatos de publicação científica, que passou a ser disponibilizado, além do papel, também em suporte digital (GOMES; ROSA, 2010, p. 21). Ora, foi devido “à introdução e adoção das tecnologias de informação que o sistema de comunicação científica tornou-se alvo constante de inovações” (MORENO; LEITE; ARELLANO, 2006, p.92).

Varela, Barbosa e Guimarães (2009) informam que a Iniciativa dos Arquivos Abertos – Open Archives Initiative (OAI), surge como uma tentativa de solucionar o problema dos altos custos das assinaturas de periódicos científicos. Machado (2006) conceitua Open Archives como repositórios de trabalhos científicos em forma digital, cujo primeiro “surgiu em 1991, por iniciativa de Paul Ginsparg, do Los Alamos National Laboratory, e desempenhou papel importante junto à comunidade científica de Matemática, Física, Astronomia e Ciência da Computação” (MACHADO, 2006, p.37). De acordo com o autor, os Open Archives incluem não apenas as versões digitais de preliminares de documentos científicos (pre-prints), como também as versões aceitas para publicação e devidamente revisada por pares (e-prints) publicadas pelos próprios autores (auto arquivamento), além de aceitarem atualizações e anotações feitas por estes.

Nesse contexto, Gomes e Rosa (2009) dizem que

surge o movimento mundial de Acesso Livre que implica a disponibilização na internet da literatura acadêmica e científica permitindo que seja lida, descarregada, distribuída, impressa, pesquisada contribuindo para o avanço e disseminação da ciência (GOMES; ROSA, 2009, p. 22).

Assim, Marcondes e Sayão (2002, p. 52), complementam que “produzir textos digitais já implica, praticamente, em publicá-los, descrevê-los e disponibilizá-los para disseminação imediatamente”. Afinal, “o acesso livre a publicações científicas é necessário não apenas aos leitores, mas também aos autores, pois se as instituições nas quais eles trabalham não possuem os meios para acessar esses periódicos, por consequência, o potencial de impacto da sua pesquisa é diminuído” (MORENO; LEITE; ARELLANO, 2006, p.89). Portanto, como explicam Duarte e Rodrigues (2012), o acesso à informação, a visibilidade das pesquisas e a disseminação do conhecimento científico foram potencializados pelo meio digital. Para as autoras “o imediatismo digital proporcionou uma espécie de conforto operacional ao criar condições adequadas para o aumento não somente da pesquisa de cunho científico, mas também da avaliação e classificação da produção científica”. (DUARTE; RODRIGUES, 2012, p. 93).

Gomes e Rosa (2009) concluem que o cenário da comunicação científica foi completamente modificado pela Iniciativa de Arquivos Abertos e pelo Movimento de Acesso Livre, "no que diz respeito ao processo de aquisição, quanto ao processo de produção, disseminação, uso e modo como os cientistas publicam os resultados de suas pesquisas e se relacionam com seus pares" (GOMES; ROSA, 2009, p.22).

Varela, Barbosa e Guimarães (2009) acreditam que a criação de soluções que facilitem o acesso ao conhecimento se relaciona diretamente com a autonomia do usuário na utilização de recursos informacionais. Assim, segundo as autoras, as Tecnologias de Informação e Comunicação criaram ferramentas colaborativas que permitem que o usuário registre sua própria produção, possibilitando a oportunidade de conversar com outros cientistas. É nesta linha que estão os repositórios digitais de acesso aberto que

têm como finalidade reunir, preservar, dar acesso e disseminar o conhecimento produzido pela comunidade científica de uma determinada instituição, contribuindo para o reconhecimento e visibilidade do pesquisador e de sua instituição de origem, bem como para acelerar o avanço da ciência (VARELA; BARBOSA; GUIMARÃES, 2009, p. 131).

Em suma, o acesso aberto se baseia na ideia de que todo resultado das produções científicas feitas com dinheiro público deve ser de livre acesso com o intuito de esclarecer o público e aumentar a visibilidade da produção científica.

2.3 REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS DE ACESSO ABERTO

Como afirma Santos Junior (2010), nas duas últimas décadas, a comunicação científica vem sofrendo constantes transformações. As tecnologias de comunicação e armazenamento oriundas da explosão documental ocorrida com o fim da segunda guerra mundial aceleraram e facilitaram a comunicação entre cientistas e a comunidade em geral. No entanto, foi somente a partir da década de 1990 que se iniciaram transformações profundas e irreversíveis, com destaque para a criação dos periódicos eletrônicos, dos repositórios institucionais e do acesso aberto.

Gomes e Rosa (2009, p. 22) discorrem que “paralelamente as tecnologias foram se desenvolvendo e se aprimorando constituindo uma nova forma de lidar com a informação e sua disseminação”. Para as autoras, o ciberespaço e o acesso a rede agregam cientistas e, também, os interessados em ciência e curiosos de outras áreas, contribuindo para a disseminação da ciência para outros públicos.

Machado (2006), Gomes e Rosa (2009) e Rodrigues (2011) esclarecem que o primeiro repositório digital criado foi o *arXiv* pelo físico Paul Ginsparg em 1996, no Laboratório Nacional de Los Alamos, nos Estados Unidos da América.

Murakami e Fausto (2013) corroboram as ideias acima e as complementam ao discorrerem que

os repositórios digitais estão entre as alternativas oriundas da rápida evolução da comunicação científica no ambiente virtual sob os auspícios de ações mundiais fomentadas a partir da década de 1990, como a Iniciativa dos Arquivos Abertos (Open Archives Initiative - OAI) e o Movimento de Acesso Aberto (Open Access Movement - OAM), visando promover modelos eficientes de armazenamento, disseminação, visibilidade e acesso aos conteúdos científicos. (MURAKAMI; FAUSTO, 2013, p. 186)

A grande preocupação dessas iniciativas, como frisa Medeiros (2010), era diminuir os custos das publicações impressas e manter a qualidade exigida pela comunidade científica. Lembrando que, de acordo com Rodrigues, Taga e Vieira (2011), o surgimento dos repositórios digitais está “relacionado ao combate da lógica do acesso pago, em que editores beneficiam-se do produto de pesquisa e/ou do trabalho intelectual de pesquisadores, cedidos gratuitamente” Murakami e Fausto (2013) argumentam que esses movimentos estimularam a criação de tecnologias e projetos de ferramentas de auto arquivamento licenciadas pela BSD (*Berkeley Software Distribution*) e a GNU GPL (*General Public License*), dos quais se

destacam os softwares Greenstone, o E-prints, o Open Journal Systems (OJS), o DSpace e o FEDORA.

De acordo com Torres (2013, p. 12), o movimento de software livre originou-se do Manifesto GNU, escrito em 1984 pelo programador Richard Stallman, apoiador do desenvolvimento de “programas de computador cujo código-fonte é aberto e permite que qualquer um o estude, o copie, o modifique e o redistribua”. O site oficial do projeto define GNU como sendo um sistema de software livre completo, compatível com UNIX². No entanto, para que a ideia de Stallman de um ambiente de cooperação e de acesso livre ao software e às ferramentas tecnológicas funcionasse, criou-se a lei de Licença Pública Geral (GPL), a qual permite que qualquer usuário modifique, copie ou distribua os programas, desde que respeite as leis atribuídas a eles. (ELIAS, 2006, p. 85)

Silva Filho (2006) diz que juntamente ao GPL, surge o conceito de copyleft, que

se constitui dos mesmos direitos do copyright, mas o detentor desses direitos o transfere a qualquer interessado, desde que este se comprometa a fazer uso das mesmas prerrogativas, sem poder retirar nenhum direito que recebeu do licenciador anterior. (SILVA FILHO, 2006, p. 28)

Elias (2006), em sua conclusão, considera que

a maioria dos softwares baseados em código livre mostra uma excelente estrutura funcional, inclusive servindo como base de (SIC) infra-estrutura para diversas empresas presentes na Internet. Seu modelo de produção baseado num desenvolvimento distribuído e colaborativo aceleram sua inovação, criando melhorias e características interessantes para diversos segmentos da sociedade. (ELIAS, 2006, p. 116)

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) conceitua Repositórios Institucionais como sendo “sistemas de informação que armazenam, preservam, divulgam e dão acesso à produção intelectual de comunidades” que, como explica Santos Junior (2010, p19), “visam o controle bibliográfico, a gestão da informação e a devida ampliação e sistematização da comunicação científica”.

De acordo com Seiça (2009), um Repositório Institucional de objetos educacionais permite ao usuário pesquisar e recuperar a informação a partir deste repositório, suportando

² Nota do autor: UNIX é um padrão de sistema operacional multitarefa e multiusuário criado no final da década de 1960, comercializado pela AT&T, e utilizado como base para criação de outros sistemas operacionais desde então.

funcionalidades para consultas através de pesquisas simples ou avançadas, navegação por conteúdo, área científica, entre outros. O autor considera esse tipo de Repositório Institucional de objetos educacionais como sendo “uma coleção centralizada de descrições de metadados sobre objetos educativos, complementada por um serviço de pesquisa que permite o acesso às descrições armazenadas, para uso de alunos, professores ou qualquer utilizador em geral.” (SEIÇA, 2009, p.35)

Desta forma, Rodrigues (2011) leva a crer que

no universo científico e acadêmico é extremamente crucial a criação e disponibilização de recursos que cedam informação/documentação de qualidade e em tempo útil, de modo a incrementar e fomentar o espírito crítico e o rigor acadêmico em todo o processo de aprendizagem da comunidade. (RODRIGUES, 2011, p.02)

Para Murakami e Fausto (2013, p. 187), “hoje verifica-se a existência ampliada de repositórios mundialmente, em especial em países que buscam promover a visibilidade e o acesso facilitado de sua produção científica”. Já Rodrigues (2011), aponta que

ao longo desta década, tem-se assistido a uma crescente proliferação de repositórios institucionais (RI) à escala mundial. Este exponencial desenvolvimento deve-se às infundáveis potencialidades que as TIC incrementaram nesta área, bem como aos encetados movimentos do Acesso Livre (Open Access) à literatura científica e à Iniciativa Arquivos Abertos (Open Archives Initiative), mas sem nunca desmesurar a vital importância dos open source software para a sua ampla implementação. (RODRIGUES, 2011, p.01)

No que diz respeito às mudanças originárias do advento dos Repositórios Digitais, Sayão (2010) explicita que

a revolução digital está continuamente transformando o modo como os académicos criam, comunicam e preservam o conhecimento científico. Os lugares virtuais distribuídos mundialmente são berços tecnológicos que otimizam a geração cooperativa de novos conhecimento, ao mesmo tempo em que recriam formas de publicação e disseminação. (SAYÃO, 2010, p.71)

Leite (2009) elenca uma série de benefícios que um repositório pode oferecer a uma universidade, retirados do projeto de criação de repositório institucional da Universidade de Manchester, na Inglaterra:

- a) favorece o uso e reuso de informações produzidas;
- b) provê um ponto de referência para os trabalhos acadêmicos que podem ser interoperáveis com outros sistemas e maximiza a eficiência entre eles e o compartilhamento de informações;
- c) aumenta a visibilidade, reputação e prestígio da instituição;
- d) melhora a precisão e completude dos registros dos documentos acadêmicos da instituição;
- e) facilita o gerenciamento dos direitos de propriedade intelectual da instituição;
- f) reduz custos de gestão da informação científica;
- g) provê um recurso de informação que serve como ferramenta de marketing—isto pode atrair pesquisadores, estudantes e financiamentos de pesquisa;
- h) contribui para o processo de avaliação das atividades de pesquisa;
- i) oferece flexibilidade e possibilidade de integração com outros sistemas de gestão e disseminação da produção científica institucional;
- j) contribui para a missão e valorização da instituição no que diz respeito à transparência, à liberdade de discurso e à igualdade. (LEITE, 2009, p. 25)

Para Leite (2009, p.26), os “Repositórios institucionais oferecem os recursos e mecanismos necessários para a adequada gestão da informação científica no ambiente de universidades e institutos de pesquisa”. Rodrigues (2011) complementa informando que as Instituições de Ensino Superior se beneficiam com os Repositórios Institucionais, já que eles ampliam a projeção e a visibilidade da instituição a nível mundial, disponibilizando o acesso livre à documentação produzida pela comunidade acadêmica, bem como a preservação desta. Para os autores, “os Repositórios Institucionais surgem como um meio de resposta aos novos desígnios da comunidade científica, alterando todos os processos de produção e disseminação da comunicação científica” (RODRIGUES, 2011, p.1).

Os repositórios institucionais de acesso aberto, portanto, foram o resultado da unificação da comunicação científica com as novas tecnologias de comunicação, e permitem o acesso livre à produção científica, ao mesmo tempo em que armazena, preserva, divulga e promove o progresso científico.

2.4 INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

Nas palavras de Souza (2009, p.30), “o Ensino Superior nasceu na Antiguidade Clássica, no Ocidente, principalmente na Grécia e em Roma, por volta do século V. No final da idade média surgiram as primeiras universidades.”

Já no Brasil, segundo Martins (2002), as primeiras escolas de ensino superior surgiram com a chegada da família real portuguesa em 1808 e, até a proclamação da república em 1889, elas pouco se desenvolveram.

Até o final do século XIX existiam apenas 24 estabelecimentos de ensino superior no Brasil com cerca de 10.000 estudantes. A partir daí, a iniciativa privada criou seus próprios estabelecimentos de ensino superior graças à possibilidade legal disciplinada pela Constituição da República (1891). As instituições privadas surgiram da iniciativa das elites locais e confessionais católicas. (MARTINS, 2002, p. 4)

Em 1909 é fundada a universidade de Manaus que, esclarece Nogueira (2012), se tratava de uma instituição provisória. A autora considera que a Reforma Rivadávia Corrêa de 1911 permitiu a criação das universidades de São Paulo e do Paraná por grupos privados. No entanto, ambas foram dissolvidas posteriormente. Em 1920 é criada a Universidade do Rio de Janeiro, a qual perdura até os dias de hoje.

Essas instituições privadas, como elucida Martins (2002), foram oriundas de iniciativas promovidas pelas elites locais e pela Igreja. Tal fato originou oposições e críticas às universidades, surgindo, desta forma, um projeto elaborado pela elite laica que defendia a universidade pública em oposição ao modelo corrente.

Foi com base nestes debates que o governo provisório de Getúlio Vargas promoveu (em 1931) ampla reforma educacional, que ficou conhecida como Reforma Francisco Campos (primeiro Ministro da Educação do país), autorizando e regulamentando o funcionamento das universidades, inclusive a cobrança de anuidade, uma vez que o ensino público não era gratuito. (MARTINS, 2002, p.4)

Durham (2003) aponta que durante essa época foram criadas as primeiras universidades do país. Para a autora, esse período termina em 1945 com o fim da ditadura de Getúlio Vargas e a redemocratização do Brasil, dando origem a um período fértil na ampliação do número de universidades que dura até o ano de 1964.

No período entre 1940 e 1960 surgiram várias universidades federais. Na década de 1950, em torno de 10 universidades estavam estabelecidas no Brasil. Em 1961 foi fundada a Universidade de Brasília (UnB). Foi também em 1961 que é promulgada a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei nº 4.024, de 20/12/1961, que não traz nenhum avanço importante para a educação, apenas reforça o modelo tradicional vigente. (SOUZA, 2009, p.34)

Durham (2003, p.3) considera que o “período recente se inicia com o processo de redemocratização gradual do país, em 1985 e é marcado pela Constituição de 1988, por uma nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN)”. O Art. 16 do Decreto nº 9.394/1996-LDBN mostra que o sistema federal de ensino compreende as instituições de

ensino mantidas pela União, as instituições de educação superior criadas e mantidas pela iniciativa privada e os órgãos federais de educação.

De acordo com o portal do MEC, atualmente existem 53 Instituições Federais de Ensino Superior no Brasil. Pereira (1999, p. 70) classifica as Instituições Federais de Ensino Superior quanto à sua organização acadêmica como: universidades; centros universitários; faculdades integradas; faculdades e institutos superiores ou escolas superiores. Para a autora, o que difere as universidades das demais instituições é a autonomia. Segundo ela

as universidades dispõem de autonomia para criar ou extinguir cursos de graduação e de pós-graduação, assim como ampliar ou reduzir o número de vagas, sem solicitação prévia ou autorização. As demais instituições precisam solicitar autorização dos cursos ao Ministério da Educação. (PEREIRA, 1999, p. 71)

Pereira (1999) considera as universidades federais como instituições públicas supervisionadas pelo Ministério da Educação (MEC) através da Secretaria de Educação superior (SESU), e mantidas por recursos do Governo Federal. Suas atividades básicas são o ensino, a pesquisa e a extensão, as quais “possibilitam a criação e elaboração da ciência, desenvolvimento da tecnologia e a formação de cientistas e técnicos de que precisa a comunidade para enfrentar as transformações substanciais do momento atual” (PEREIRA, 1999, p. 71).

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa parte da ideia da importância dos repositórios institucionais no crescimento científico e na evolução social. Considerando pertinentes a análise e a avaliação dos repositórios das instituições federais de ensino superior do sul do Brasil cadastrados no ROAR, optou-se pela utilização de uma pesquisa exploratória e descritiva, a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental, com abordagem quantitativa.

Para Kauark, Manhães e Medeiros (2010, p. 28), a pesquisa exploratória “objetiva a maior familiaridade com o problema, tornando-o explícito, ou à construção de hipóteses”. De acordo com Waltrick (2009), a pesquisa exploratória “se caracteriza por haver pouco ou nenhum conhecimento acumulado e sistematizado na área pesquisada”. A pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou fenômeno, permitindo a descrição de elementos a serem pesquisados, e segundo Kauark, Manhães e Medeiros (2010) assume, de maneira geral, a forma de levantamento, e utiliza técnicas padronizadas de coleta de dados.

Para chegar à questão da pesquisa e verificar a possibilidade de atingir o objetivo desta, foi feito um levantamento bibliográfico com o intuito de buscar na literatura propostas de métodos e critérios de avaliação para serem aplicados nesta análise, critérios esses imprescindíveis para a realização da pesquisa proposta. Para tanto, fez-se necessária uma minuciosa busca por materiais relevantes e, preferencialmente atualizados, que pudessem ser utilizados e adaptados aos interesses desta investigação.

Segundo Gil (2002), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (p.44). A importância da pesquisa bibliográfica é muito bem evidenciada na visão já consagrada de Lakatos e Marconi (1992), ao afirmarem que

[...] a pesquisa bibliográfica permite compreender que, se de um lado a resolução de um problema pode ser obtida através dela, por outro, tanto a pesquisa de laboratório quanto à de campo (documentação direta) exigem, como premissa, o levantamento do estudo da questão que se propõe a analisar e solucionar. A pesquisa bibliográfica pode, portanto, ser considerada também como o primeiro passo de toda pesquisa científica. (LAKATOS; MARCONI, 1992, p. 44)

Para a elaboração de um instrumento de coleta de dados, utilizou-se critérios propostos por Cocco (2012) e Camargo (2010), os quais foram adaptados pelo autor desse trabalho para melhor adequação aos interesses da pesquisa, originando o quadro 1 a seguir representado, o

qual servirá para levantar os dados necessários à análise e permitir a comparação entre os repositórios alvos a serem estudados.

Quadro 1 – Relação entre objetivos e critérios

Objetivos	Dados	Descrição dos dados	
a) Identificar as instituições	1	Ano de registro	Ano em que foi registrado no ROAR
	2	Nome do Repositório	Nome do repositório
	3	URL	Endereço eletrônico
	4	Estado	Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina
	5	Setor	Setor responsável pelo repositório (biblioteca, NPD, centros)
b) Descrever as características dos repositórios	6	<i>Software</i>	Dspace, CDSware, Eprints, Fedora, Greenstone, Nou-Rau, TEDE,
	7	Quantidade de documentos digitais	Número de documentos disponíveis no repositório.
	8	Comunidades e Coleções	Artigo, capítulo de livro, dissertação, folheto, imagem, livro, relatório técnico, tese, trabalho apresentado em evento, acervo fotográfico, etc...
	9	Políticas	Sim ou não
	10	Tipo de Depósito	Auto arquivamento pelo autor ou pela instituição responsável, ou ambas
	11	Identificador persistente	Sim ou não. Se sim, especificar.
	12	Suporte ao usuário	E-mail, telefone, endereço físico ou campo de preenchimento para solicitação de dúvidas.
	13	Estatísticas	Sim ou não.
	14	Direitos Autorais	Sim ou não. Se sim, qual?
	15	Visibilidade na página principal da instituição	Visível ou não?
c) Apontar quais os mecanismos de recuperação dos documentos	16	Extensão de documentos disponíveis na recuperação	.jpg; .doc.; .pdf; . pdf/a; mp3; mp4; gif; avi; html; outros.
	17	Identificação e verificação das estratégias de busca de informações	Busca avançada? Ver mais? Operativos booleanos? Outras?
	18	Identificação de refinamento ou filtragem de dados obtidos na busca	Busca pelo mesmo autor, ano, instituição, área, assunto...

Fonte: adaptado de Cocco (2012); Camargo (2012)

Para selecionar os repositórios, fez-se uma busca no portal do MEC pelas instituições federais de ensino superior existentes no sul do Brasil, e, a partir da listagem obtida, foram escolhidas as instituições que possuem repositórios institucionais de acesso aberto, registrados no Registry of Open Access Repositories (ROAR). O Registry of Open Access Repositories (ROAR) é um diretório de registro de Repositórios de Acesso Aberto criado em 2002, que objetiva “promover o desenvolvimento do acesso livre através da disponibilização de

informação sobre o crescimento e estado de repositórios de todo o mundo” (COCCO, 2012, p. 82).

As informações pertinentes à análise foram levantadas diretamente dos repositórios estudados. Para tanto, foi utilizado um computador padrão desktop simples, conectado à internet. Para as tabelas e quadros, foi utilizado o software Excel, do pacote Office 2010, criado pela Microsoft. Para a edição de figuras, utilizou-se o programa Adobe Photoshop.

Com relação às estratégias de busca, aos resultados e aos tipos de documento, foram feitas buscas utilizando o termo “informação”. Os dados levantados foram baseados em uma amostra de 100 resultados obtidos por ordem de relevância. Para buscar outros tipos de arquivos disponíveis, além dos textuais, procurou-se nas comunidades de cada repositório coleções que fizessem alguma menção a outras mídias (por exemplo: trabalhos apresentados em eventos). Caso não existisse, a busca foi feita utilizando as palavras-chave referentes ao tipo de mídia (vídeo, áudio, imagem, etc.). Para uma melhor precisão dos resultados, foram feitas pesquisas por extensões de documentos mais comuns nos dias atuais (por exemplo: .avi), as quais estão exibidas nas tabelas referentes às extensões de arquivos.

A pesquisa foi feita durante o período de julho a setembro de 2014.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção serão expostos os dados levantados e as análises dos resultados. Para tanto, serão utilizados quadros, gráficos e tabelas para uma melhor organização e visualização das informações encontradas. A seção será apresentada na ordem dos objetivos propostos na introdução deste trabalho.

4.1 IDENTIFICAR AS INSTITUIÇÕES

Aqui serão mostradas as instituições e seus respectivos repositórios, seguidos de dados referentes à sua localização, endereço virtual, setor ao qual está vinculado e o ano de registro no Registry of Open Access Repositories (ROAR).

A pesquisa encontrou no portal do MEC 15 instituições federais de ensino superior nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, como pode ser visto no quadro a seguir.

Quadro 2– Instituições Federais de Ensino Superior do Sul do Brasil

ESTADO	INSTITUIÇÕES
Paraná	<ul style="list-style-type: none"> a) Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR b) Universidade Federal do Paraná - UFPR c) Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA
Rio Grande do Sul	<ul style="list-style-type: none"> a) Universidade Federal do Rio Grande - FURG b) Instituto Federal Farroupilha - IFFarroupilha c) Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS d) Instituto Federal Sul-rio-grandense - IFSul e) Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA f) Universidade Federal de Pelotas - UFPEL g) Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS h) Universidade Federal de Santa Maria - UFSM i) Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA
Santa Catarina	<ul style="list-style-type: none"> a) Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC b) Instituto Federal Catarinense - IFC c) Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Fonte: formulário de coleta de dados

Além dessas 15 também foi encontrada a Universidade Federal da Fronteira do Sul – UFFS, que pertence aos três estados, a qual, no entanto, não possui repositório institucional.

Das instituições encontradas, apenas cinco possuem um repositório institucional de acesso aberto registrado no ROAR, como pode ser visto no quadro 3 abaixo, e nas figuras 1 a 5, logo depois.

Quadro 3 – Instituições Federais de Ensino Superior do Sul do Brasil que possuem repositórios institucionais

Instituição	Estado	Nome do repositório e URL	Setor	Ano de Registro no ROAR
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Paraná	Repositório Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (RIUT) http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/	Sistema de Bibliotecas e Produção Acadêmica	2011
Universidade Federal do Rio Grande	Rio Grande do Sul	Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande (RI FURG) http://repositorio.furg.br:8080/	Sib – Sistemas de Bibliotecas	2011
Universidade Federal de Pelotas	Rio Grande do Sul	GUAIAACA Repositório Institucional da UFPel http://repositorio.ufpel.edu.br	Sistema de Bibliotecas - SisBi / UFPel	2012
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Lume) http://www.lume.ufrgs.br/	SBUFRGS (Sistema de Bibliotecas da UFRGS)	2007
Universidade Federal de Santa Catarina	Santa Catarina	Repositório Institucional da UFSC https://repositorio.ufsc.br/	Biblioteca Central (BU) SETIC - UFSC	2011

Fonte: formulário de coleta de dados

Figura 1 - Repositório Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (RIUT)

Repositório Institucional da UTEPR >

Repositório Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (RIUT)

O Repositório Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (RIUT) tem o objetivo de reunir, preservar e permitir acesso à produção científica da UTEPR atuando como um importante mecanismo de gestão da informação institucional junto aos Câmpus da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTEPR).

Sua função primordial é organizar a informação produzida no âmbito e por servidores da UTEPR, ampliando a visibilidade dos autores e dos seus resultados de pesquisa.

A entrega de dissertação e/ou tese, de autoria de alunos da Universidade deve ser realizada à Secretaria do Programa de Pós-Graduação, conforme descrito na IN 01/2011. Para disponibilizar outros trabalhos de sua autoria, procure a Biblioteca do Câmpus ao qual está vinculado, como aluno ou servidor da UTEPR.

Seja bem-vindo ao RIUT!

Buscar

Entrar com um texto para buscar no repositório.

Comunidades no repositório

Escolha a comunidade para visualizar as coleções.

- EPT - Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio [0]
- ESP - Cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu (Especializações) [0]
- GRAD - Cursos de Graduação [0]
- PCS - Produção Científica de Servidores (Docentes e Técnico-Administrativos) [134]
- POS - Programas de Pós-Graduação Stricto-Sensu (Mestrados e Doutorados) [721]

Av. Sete de Setembro, 3165 - Rebouças CEP 80230-901 - Curitiba - PR - Brasil
Telefone Geral +55 (41) 3310-4511

Repositório, implementado com DSpace, mantido pela UTEPR

Fonte: tela capturada em 12/09/2014

Figura 2 - Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande (RI FURG)

Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande

Repositório da FURG

Bem-vindos ao Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande.

O Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande - RI FURG, visa gerir e disseminar a produção intelectual institucional. Compreende-se por produção intelectual institucional toda e qualquer produção técnico-científico-cultural oriunda do meio acadêmico. O conteúdo estará disponível para consulta e acesso, ampliando publicizando a produção intelectual e promovendo a visibilidade institucional.

Missão: Reunir, registrar, sistematizar e preservar a produção intelectual institucional.
Objetivo: Preservar a memória e ampliar a visibilidade institucional.
Documentos disponíveis: toda e qualquer produção intelectual dos servidores, avaliada por pares.
Benefícios: Facilitar acesso a toda e qualquer produção intelectual institucional.

Comunidades no RI FURG

Selecione uma comunidade para navegar nas coleções.

- C3 - Centro de Ciências Computacionais [55]
- EE - Escola de Engenharia [145]
- EENF - Escola de Enfermagem [287]
- EQA - Escola de Química e Alimentos [159]
- FADIR - Faculdade de Direito [05]
- FAMED - Faculdade de Medicina [275]
- ICB - Instituto de Ciências Biológicas [487]
- ICEAC - Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis [143]
- ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação [483]
- IE - Instituto de Educação [451]
- ILA - Instituto de Letras e Artes [158]
- IMEF - Instituto de Matemática, Estatística e Física [250]
- IO - Instituto de Oceanografia [864]
- PRAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis [0]
- PROEXC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura [6]
- PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas [0]
- PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação [0]
- PROINFRA - Pró-Reitoria de Infraestrutura [0]
- PROPEP - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação [0]
- PROPLAD - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração [0]

Buscar DSpace

Navegar

Todo o repositório
Comunidades e Coleções
Por data do documento
Autores
Títulos
Assuntos

Minha conta

Entrar
Cadastro

Estatística

Ver as estatísticas de uso

Discover

Autor

- Bianchini, Adalfo [86]
- Costa, Jorge Alberto Vieira [76]
- Montenari, José Maria [76]
- Furlog, Eliana Radtke [50]
- Nienchanski, Luis Felipe Hax [56]
- Mendonça-Silva, Raul André [49]
- Santos, Sílvia Sidney Costa [49]
- Haimovici, Manuel [46]
- Mendes, Luis Fernando Fernandes [46]
- Sampallo, Luis André Nassar de [44]

Ver mais

Assunto

- Educação [142]
- Nursing [123]
- Enfermagem [122]
- Educação ambiental [97]
- Environmental education [87]
- Brasil [71]

Fonte: tela capturada em 12/09/2014

Figura 3 - Repositório Institucional da Universidade Federal de Pelotas (GUAIIACA)



Fonte: tela capturada em 12/09/2014

Figura 4 - Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Lume)



Fonte: tela capturada em 12/09/2014

Figura 5 - Repositório Digital da Universidade Federal de Santa Catarina

The screenshot shows the homepage of the UFSC Institutional Repository. At the top, there is the logo of the Universidade Federal de Santa Catarina and the text 'Repositório de Conteúdo Digital'. Below this, there is a search bar labeled 'Buscar DSpace' and a navigation menu with links for 'Comunidades e Coleções', 'Por área do documento', 'Autores', 'Títulos', and 'Assuntos'. A 'Minha conta' section is also visible. The main content area is titled 'Repositório Institucional da UFSC' and includes a welcome message, a link to user information, and a section for 'Comunidades no DSpace'. A 'Submissões recentes' section lists several items for approval, including 'Jornalismo em quadrinhos: recursos subjetivos nas entrevistas desenhadas de Ricardo Siri Liniers Florianópolis' and 'Histórias faladas'.

Fonte: tela capturada em 12/09/2014

O Rio Grande do Sul é o Estado com maior número de repositórios, 60% da quantidade total do número de repositórios no Sul do Brasil. Já o Paraná e Santa Catarina englobam 20% cada. (Tabela 1)

Tabela 1– Quantidade de repositórios por Estado

Estado	Quantidade	
	Númérico	Porcentagem
Paraná	1	20%
Rio Grande do Sul	3	60%
Santa Catarina	1	20%
Total	5	100%

Fonte: formulário de coleta de dados

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul foi a primeira instituição de ensino superior no Sul do país a registrar seu repositório no ROAR, em 2007. Em 2011, foram registrados os repositórios da Universidade Federal de Santa Catarina, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná e da Universidade Federal do Rio Grande. O Repositório da Universidade Federal de Pelotas foi registrado em 2012. (Tabela 2)

Tabela 2– Ano de registro no ROAR

Estado	Ano									
	2004	2005	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Não informa
Paraná							1			
Rio Grande do Sul			1				1	1		
Santa Catarina							1			
Total	0	0	1	0	0	0	3	1	0	0

Fonte: formulário de coleta de dados

Percebe-se que a maioria dos registros é recente, o que denota um interesse na criação e divulgação de repositórios. Afinal,

A disseminação da implantação de RIs tem levado as instituições de pesquisa a pensar na importância do estabelecimento de políticas de informação institucionais e tem trazido benefícios incontestáveis à gerência da produção científica. Isto significa que as universidades e centros de pesquisa que aderirem ao movimento construindo os seus RIs estarão promovendo maior acesso à informação científica. (LEITE, 2009, p. 8)

Todos os repositórios aqui analisados são de responsabilidade direta ou indireta do sistema de bibliotecas (SiB) da instituição à qual são vinculados. Com exceção apenas do repositório da UFSC, cuja responsabilidade é dividida entre a Biblioteca Central e a Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SETIC). (Tabela 3)

Tabela 3– Setor responsável pelo repositório

Estado	Setor	
	SiB	Outros
Paraná	1	0
Rio Grande do Sul	3	0
Santa Catarina	1	1
Total	5	1

Fonte: formulário de coleta de dados

Ao identificar as instituições que possuem repositórios institucionais registrados no ROAR, a pesquisa constatou que, das 16 instituições encontradas no portal do MEC, apenas cinco possuem repositório. A grande maioria foi registrada entre 2011 e 2012, mostrando que o interesse das instituições na criação de repositórios é recente. O único repositório registrado antes desse período foi o Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 2007.

A seguir serão apresentadas as características desses repositórios.

4.2 CARACTERÍSTICAS DOS REPOSITÓRIOS

Aqui serão exibidos os dados referentes às características principais dos repositórios, como o software utilizado, quantidade de documentos e coleções; disponibilização das políticas; tipo de depósito; uso de identificador persistente, suporte ao usuário e estatísticas; informações sobre os direitos autorais; e a visibilidade do repositório no portal principal da instituição.

Marcondes e Sayão (2009), citam DSpace, Eprints, Greenstone, Nou-Rau e Fedora como os softwares mais usados e/ou mais conhecidos no Brasil. A Tabela 4, a seguir, mostra que o software Dspace é o único utilizado pelos repositórios do sul do Brasil. O DSpace é um sistema desenvolvido pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT), juntamente com a Hewlett-Packard Company (HP), e é traduzido para o português pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Tabela 4 – Software utilizado pelos repositórios

Estado	Software					
	Dspace	Eprint	Greenstone	Fedora	Nou-Rau	Outros
Paraná	1					
Rio Grande do Sul	3					
Santa Catarina	1					
Total	5					

Fonte: formulário de coleta de dados

Os Repositórios Institucionais das Instituições Federais de Ensino Superior do Sul do Brasil disponibilizam até a data da finalização desta pesquisa, em setembro de 2014, 171.270 documentos online e de acesso aberto. Os 67% desses documentos pertencem ao Lume, o Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Em seguida o repositório da Universidade Federal de Santa Catarina contribui com 29% do total de documentos. O Repositório Institucional da Universidade Federal de Pelotas engloba apenas 1%. A quantidade de documentos disponibilizados pelo Repositório Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná não é significativa por estar muito abaixo do número das outras aqui estudadas.

Tabela 5 – Quantidade de documentos digitais

Repositório	Total de documentos	%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná (RIUT)	840	0%
Universidade Federal do Rio Grande (RI FURG)	3.670	2%
Universidade Federal de Pelotas	1.883	1%
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	114.555	67%
Universidade Federal de Santa Catarina	50.322	29%
Total	171.270	100%

Fonte: formulário de coleta de dados

É importante ressaltar aqui a precisão e a organização em dispor os documentos dos repositórios. Por exemplo, no repositório da UFSC, existe uma grande quantidade de arquivos sem relação com o objetivo proposto de um repositório institucional, oriundos, na maioria dos casos, de testes feitos no sistema, cujos responsáveis não se preocuparam em deletar. É possível encontrar fotos, vídeos, textos e áudios sem nenhuma ligação com as instituições. As figuras 6, 7, 8 e 9 mostram alguns exemplos.

Figura 6 – Exemplo de arquivo “estranho” disponibilizado no repositório da UFSC

Imagem da rua

[Mostrar registro completo](#)

Título:	Imagem da rua
Autor:	Ribeiro, Henrique
Resumo:	Foto tirada no meio da rua
URI:	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/105887
Data:	2013-11-26

Arquivos deste item

Arquivos	Tamanho	Formato	Visualização
20131125_123027.jpg	634.8Kb	JPEG image	

Este item aparece na(s) seguinte(s) coleção(s)

- [Vídeos do Gianor Caon](#) [3]
Vídeos do Curso por Gianor

[Mostrar registro completo](#)

Fonte: tela capturada em 08/09/2014

Figura 7 - Exemplo de arquivo “estranho” disponibilizado no repositório da UFSC

teste 123

[Mostrar registro completo](#)

Título:	teste 123
Autor:	ninguem
URI:	https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/125955
Data:	2014-10-09

Arquivos deste item

Arquivos	Tamanho	Formato	Visualização
Tipos Abstratos de dados.pdf	185.3Kb	PDF	Visualizar/Abriu

Este item aparece na(s) seguinte(s) coleção(s)

- [minha querida colecao](#) [5]

[Mostrar registro completo](#)

Fonte: tela capturada em 08/09/2014

Figura 8 - Exemplo de arquivo “estranho” disponibilizado no repositório da UFSC

mais blablaball

[Mostrar registro completo](#)

Título:	mais blablaball
Autor:	alguem
URI:	https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/125956
Data:	2014-10-09

Arquivos deste item

Arquivos	Tamanho	Formato	Visualização
apresentacao.pdf	131.9Kb	PDF	Visualizar/Abriu

Este item aparece na(s) seguinte(s) coleção(s)

- [minha querida colecao](#) [5]

[Mostrar registro completo](#)

Fonte: tela capturada em 08/09/2014

Figura 9 - Exemplo de arquivo “estranho” disponibilizado no repositório da UFSC

Leonardo chato

[Mostrar registro completo](#)

Título:	Leonardo chato
URI:	https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/125899
Data:	2014-10-08

Arquivos deste item

Arquivos	Tamanho	Formato	Visualização
Ficha de Solicitação - BRASILPLOT.xlsx	12.68Kb	Microsoft Excel 2007	Visualizar/Abriu

Este item aparece na(s) seguinte(s) coleção(s)

- [Vídeos do Leonardo](#) [3]

[Mostrar registro completo](#)

Fonte: tela capturada em 08/09/2014

Figura 10 – Planilha de solicitação de serviços da UFSC encontrada no repositório

SOLICITAÇÃO DE SERVIÇOS GRÁFICOS				
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 091/UFSC/2013 - SRP				
EMPRESA: BRASILPLOT (48 3364-1842)				
Solicitante (Programa de PG): _____				
Telefone: _____		Data: ____/____/____		
Item*	Descrição do Serviço	Qtde.	Valor Unit	Valor Total
* Conforme consta na lista enviada junto com esta ficha				
Identificação do Programa de PG Solicitante		Pró Reitoria de Pós Graduação		

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/125899/Ficha%20de%20Solicita%ca7%ca3%a3o%20-%20BRASILPLOT.xlsx?sequence=1&isAllowed=y>

Fonte: tela capturada em 08/11/2014

Em todos os repositórios os documentos estão organizados por comunidades e coleções. Ao analisa-los percebeu-se uma grande disparidade na organização dada por cada instituição.

Instituições com diversos campi dividem suas comunidades por campus, nas quais cada campus possui coleções diversas divididas por áreas de conhecimento, que se subdividem por tipos de documento. Algumas chegam a mais de uma centena de coleções, outras instituições preferem divisões mais simples. Por serem muito extensas, as comunidades e coleções de cada instituição aqui abordadas podem ser conferidas na íntegra no Anexo 1 dessa pesquisa.

Com relação à quantidade de comunidade e coleções, o Repositório Institucional da Universidade Federal de Pelotas é o repositório que possui o número maior de comunidades, com 23 comunidades que se subdividem em 137 coleções, seguido pelo Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande com 19 comunidades que se subdividem em 100 coleções. O Repositório da UFSC possui 5 comunidades e 31 coleções, o Repositório da Universidade Tecnológica do Paraná possui também 5 comunidades e 23 coleções, e, enfim, o Repositório Digital do Rio Grande do Sul com 5 comunidades e 17 coleções.

Tabela 6 – Quantidade de Comunidades e Coleções

Repositório	Quantidade de comunidades	Quantidade de Coleções
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	5	23
Universidade Federal do Rio Grande	19	100
Universidade Federal de Pelotas	24	137
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	5	17
Universidade Federal de Santa Catarina	5	31
Total	58	308

Fonte: formulário de coleta de dados

A quantidade de coleções, de acordo com os dados aqui levantados, não implica no tamanho do acervo de documentos. O Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul é o que possui o menor número de coleções, no entanto, é o que mais disponibiliza documentos (como visto na Tabela 5). Por outro lado, o Repositório Institucional da Universidade Federal de Pelotas, que possui 137 coleções, é o segundo repositório com menos documentos disponíveis.

De acordo com Marcondes e Sayão (2009), cada instituição elabora as políticas que julga importantes para a boa utilização do repositório. Essas políticas são discutidas e aceitas por cada uma de suas comunidades, e regulam o depósito da produção científica dos pesquisadores da instituição. Tais políticas visam desde sugerir que os pesquisadores depositem cópias de seus trabalhos aceitos em periódicos ou congressos, “passando por

diferentes tipos de incentivos para que seja feito o auto arquivamento até a obrigatoriedade institucional de o fazerem.” (MARCONDES; SAYÃO, 2009, p. 18)

Dos repositórios alvo dessa pesquisa, todos disponibilizam suas políticas no portal. (Tabela 7)

Tabela 7 – Disponibilização das Políticas nos repositórios

Repositório	Sim	Não
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	x	
Universidade Federal do Rio Grande	x	
Universidade Federal de Pelotas	x	
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	x	
Universidade Federal de Santa Catarina	x	
Total	5	0

Fonte: formulário de coleta de dados

De acordo com Marcondes e Sayão (2009, p.35), auto arquivamento é um “módulo que permite o autor submeter o seu próprio trabalho, fornecendo metadados e fazendo upload do seu conteúdo”. Ou seja, o auto arquivamento possibilita que o repositório seja alimentado pelo próprio autor. Para tanto, como explicado no manual de uso do Dspace, será necessário a criação de um usuário e uma senha, com permissões exclusivas para o uso. Na tabela abaixo, duas instituições são responsáveis pelo arquivamento, duas permitem o auto arquivamento, e uma não informa no portal.

Tabela 8 – Tipos de depósito

Repositório	Pela instituição	Pelo autor	Não informa
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	x		
Universidade Federal do Rio Grande		x	
Universidade Federal de Pelotas			x
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	x		
Universidade Federal de Santa Catarina		x	
Total	2	2	1

Fonte: formulário de coleta de dados

Outro elemento importante em um repositório institucional é o identificador persistente, o qual

é um nome para um recurso digital que permanece o mesmo para sempre, independente da localização do recurso. O uso de um identificador persistente assegura que, mesmo quando um documento é movido, ou sua propriedade é transferida, os links para ele permaneçam efetivamente acionáveis. (SAYÃO, 2007, p.68)

Os repositórios institucionais do sul do Brasil escolheram o Handle System, utilizado pelos repositórios feitos em Dspace. O Handle System é, de acordo com Sayão (2007, p. 71), “caracterizado como um sistema de informação de grande amplitude, projetado para alcançar interoperabilidade global através de uma rede hierarquicamente distribuída de servidores”.

Tabela 9 – Uso de identificador persistente pelos repositórios

Repositório	Sim	Não
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	x	
Universidade Federal do Rio Grande	x	
Universidade Federal de Pelotas	x	
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	x	
Universidade Federal de Santa Carina	x	
Total	5	

Fonte: formulário de coleta de dados

A implementação de algum módulo de suporte facilita a utilização do repositório, permitindo ao usuário esclarecer suas dúvidas sobre a utilização da ferramenta. Para Cocco (2012), embora não signifique um pronto atendimento, o suporte garante ao usuário a possibilidade de ser atendido e é algo muito importante para garantir o sucesso do repositório.

Considerou-se suporte qualquer tipo de “ajuda” disponível no portal do repositório, como tutoriais, formulários de contato, FAQs, telefone de contato, e-mail, endereço físico, etc. Dos repositórios pesquisados, todos disponibilizam algum tipo de suporte ao usuário (Tabela 10).

Tabela 10 – Suporte ao Usuário

Repositório	Sim	Não
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	x	
Universidade Federal do Rio Grande	x	
Universidade Federal de Pelotas	x	
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	x	
Universidade Federal de Santa Carina	x	
Total	5	0

Fonte: formulário de coleta de dados

Segundo Cocco (2012), o módulo de estatísticas pode ser usado para análise e gerenciamento, já que é através dela que se visualiza a quantidade de acessos e downloads dos documentos. A Tabela 11 (abaixo) nos mostra que todos os repositórios do sul do Brasil possui algum tipo de módulo de estatística em seu portal.

Tabela 11 – Módulo de Estatísticas nos repositórios institucionais do sul do Brasil

Repositório	Sim	Não
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	x	
Universidade Federal do Rio Grande	x	
Universidade Federal de Pelotas	x	
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	x	
Universidade Federal de Santa Carina	x	
Total	5	0

Fonte: formulário de coleta de dados

Cocco (2012, p. 143) acredita que os “direitos autorais também podem ser considerados como fator de preservação digital, pois é através deles que o autor protege sua produção intelectual.” Essa noção da importância é compartilhada por todas as instituições, já que todos os repositórios informam sobre isso em seus portais, como pode ser visto na tabela 12, logo abaixo.

Tabela 12 – Informações sobre direito autoral nos repositórios institucionais do sul do Brasil

Repositório	Sim	Não
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	x	
Universidade Federal do Rio Grande	x	
Universidade Federal de Pelotas	x	
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	x	
Universidade Federal de Santa Carina	x	
Total	5	0

Fonte: formulário de coleta de dado

O tipo de licença autoral utilizado pelos repositórios é o “Creative Commons” (Figura 11). O Creative Commons é uma licença criada pelo prof. Lawrence Lessig e sediada na Universidade de Stanford, e tem como objetivo elaborar licenças públicas que possam ser usufruídas por qualquer pessoa ou entidade, para que os trabalhos destas sejam disponibilizados abertamente. As licenças Creative Commons podem ser utilizadas para todos os tipos de obra, como filme, música, texto, foto, blog, software, e outros. (LEMOS, 2005, p. 82-85)

Figura 11 - Licença Creative Commons em um documento de acesso livre

Esta obra é licenciada por uma licença Creative Commons de atribuição, de uso não comercial e de compartilhamento pela mesma licença 2.5



Você pode:

- copiar, distribuir, exibir e executar a obra;
- criar obras derivadas.

Sob as seguintes condições:

- Atribuição. Você deve dar crédito ao autor original.
- Uso não-comercial. Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.
- Compartilhamento pela mesma licença. Se você alterar, transformar ou criar outra obra com base nesta, somente poderá distribuir a obra resultante com uma licença idêntica a esta.

Fonte: tela capturada em 12/09/2014

A maior parte das instituições não disponibiliza nenhum link para o repositório em seu portal principal, preferindo inseri-lo apenas na página de sua biblioteca. A Tabela 13 mostra que mais da metade dos repositórios (3) não são exibidos na página da instituição à qual pertence, cabendo ao usuário “garimpar” o portal até encontrar o repositório, ou tentar encontrar o acesso através de outros meios (google ou sites relacionados).

Tabela 13 – Visibilidade no portal principal da instituição

Repositório	Sim	Não
Universidade Tecnológica Federal do Paraná		x
Universidade Federal do Rio Grande		x
Universidade Federal de Pelotas	x	
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	x	
Universidade Federal de Santa Carina		x
Total	2	3

Fonte: formulário de coleta de dados

Com relação às características dos repositórios aqui estudados, percebeu-se que há bastante semelhança entre eles, já que todos utilizam o mesmo software, Dspace. As diferenças se relacionam com o número de documentos, as políticas de auto arquivamento, a disparidade das comunidades e coleções, as quais dependem do tamanho da instituição e do tempo de existência do repositório, e a visibilidade no portal da instituição.

Na seção seguinte serão mostrados os mecanismos de recuperação dos documentos dos repositórios.

4.3 MECANISMOS DE RECUPERAÇÃO DOS DOCUMENTOS

Esta seção contempla a apresentação e análise dos dados levantados sobre a recuperação dos documentos. Aqui serão mostradas as informações obtidas referentes aos tipos de suportes disponíveis (texto, imagem, audiovisual) e suas respectivas extensões. Serão, também, identificadas e verificadas as estratégias de busca disponíveis e dos resultados de cada um dos repositórios alvos desta pesquisa.

A pesquisa levantou que a produção textual de todos os repositórios analisados é disponibilizada no formato “portable document format”, o pdf (Tabela 14). O formato pdf foi criado pela empresa Adobe Systems e, de acordo com o site da empresa, foi aperfeiçoado ao longo dos últimos 20 anos, permitindo que o texto, quando convertido para este formato, mantenha suas características originais intactas. O formato também permite a proteção contra alterações e a inserção de uma assinatura digital. O pdf é o formato textual mais popular da atualidade, sendo utilizado como padrão nos repositórios do mundo inteiro, o que justifica sua preferência de uso pelos repositórios aqui analisados.

Tabela 14 – Extensão de documentos disponíveis na recuperação - Texto

Repositório	Extensão					
	pdf	doc	odt	txt	html	outro
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	x					
Universidade Federal do Rio Grande	x					
Universidade Federal de Pelotas	x					
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	x					
Universidade Federal de Santa Carina	x					
Total	5	0	0	0	0	0

Fonte: formulário de coleta de dados

Na concepção de Cocco (2012), os repositórios também disponibilizam informações diversificadas, as quais incluem vídeos e produções artísticas. A declaração de Berlim sobre Acesso Livre ao Conhecimento nas Ciências e Humanidades (2003), considera representações digitais de materiais pictóricos e gráficos e material acadêmico multimídia como maneiras de acesso ao conhecimento.

Na tabela 15, a seguir, pode-se constatar que três repositórios disponibilizam arquivos de imagens em seu banco de dados. Os formatos mais utilizados por eles é o jpg (Joint Photographic Experts Group) e o gif (Graphics Interchange Format). Ambos os formatos são conseguidos através da compressão de imagem, que controla a qualidade gráfica do

documento e seu tamanho em bytes. A compressão visa, segundo Hu e Raunheite (2000), diminuir de forma significativa o tamanho em bytes dos arquivos para aumentar a velocidade de transmissão e economizar espaço no armazenamento.

Na maioria (3), a pesquisa não conseguiu encontrar nenhum arquivo de imagem em suas coleções.

Tabela 15 – Extensão de documentos disponíveis na recuperação – imagem

Repositório	Extensão					
	jpg	gif	png	bmp	outro	nenhum
Universidade Tecnológica Federal do Paraná						x
Universidade Federal do Rio Grande						x
Universidade Federal de Pelotas						x
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	x	x				
Universidade Federal de Santa Carina	x	x				
Total	2	2	0	0	0	3

Fonte: formulário de coleta de dados

Na Tabela 16, é possível ver que a grande parte dos repositórios não possui uma coleção de arquivos de vídeo. Nos repositório que disponibiliza esse tipo de documento, prevalecem os arquivos em avi e mp4, os quais seguem o mesmo padrão de compressão utilizado nas imagens.

E enfim, logo mais abaixo na tabela 17, constata-se que dois repositórios possuem coleções de áudios, e três não disponibilizam nenhum arquivo do tipo. O formato mais utilizado é o mp3.

Tabela 16 – Extensão de documentos disponíveis na recuperação – vídeo

Repositório	Extensão					
	.mp4	.avi	.mpeg	.mov	outro	nenhum
Universidade Tecnológica Federal do Paraná						x
Universidade Federal do Rio Grande						x
Universidade Federal de Pelotas						x
Universidade Federal do Rio Grande do Sul						x
Universidade Federal de Santa Carina	x	x				
Total	1	1	0	0	0	4

Fonte: formulário de coleta de dados

Tabela 17 – Extensão de documentos disponíveis na recuperação – áudio

Repositório	Extensão				
	.mp3	.wma	.wave	outro	nenhum
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					x
Universidade Federal do Rio Grande					x
Universidade Federal de Pelotas					x
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	x				
Universidade Federal de Santa Carina	x				
Total	2	0	0	0	3

Fonte: formulário de coleta de dados

Percebe-se, portanto, que o principal tipo de suporte das informações disponíveis nos repositórios institucionais estudados é o textual.

Os repositórios fornecem várias maneiras de se fazer a pesquisa nos bancos de dados disponíveis. O software Dspace, utilizado pelos repositórios aqui estudados, permite a busca diretamente nas coleções, ou por autor, ano, assunto, palavras-chave, pesquisa avançada com operativos booleanos, e outros, diretamente da interface principal.

Na figura 12 a seguir, é mostrada a forma padrão de disponibilização desses links na interface do Dspace.

Figura 12 – Interface padrão do Dspace

DSpace/Manakin Repository

Welcome to the new Manakin interface to the DSpace digital repository. DSpace is a digital service that collects, preserves, and distributes digital material. Repositories are important tools for preserving an organization's legacy; they facilitate digital preservation and scholarly communication.

Communities in DSpace

Select a community to browse its collections.

- [Comissão da Verdade UFPR](#)
- [Eventos UFPR](#)
- [Imagem e Som](#)
- [Livros](#)
- [Relatórios UFPR](#)
- [Teses & Dissertações](#)
- [Trabalhos de Especialização](#)
- [Trabalhos de Graduação](#)
- [UFPR - REA/PEA](#)

Search DSpace

[Advanced Search](#)

Browse

- All of DSpace
 - [Communities & Collections](#)
 - [By Issue Date](#)
 - [Authors](#)
 - [Titles](#)
 - [Subjects](#)

My Account

- [Login](#)
- [Register](#)

Fonte: tela capturada em 12/09/2014

No padrão acima, esses links ficam na coluna à direita. Abaixo do campo de pesquisa geral do Dspace, se encontra a opção de pesquisa avançada que, ao clicar, é exibida página de pesquisa com outras opções, geralmente contendo operativos booleanos e opções de visualização de resultados (figura 13). Essa opção, no entanto, pode estar inserida somente nos resultados da busca, como uma forma de filtragem (como acontece no Repositório da UFSC – Figura 14).

Figura 13 – Busca Avançada Dspace

Advanced Search

Search scope:
Limit your search to a community or collection.

Conjunction	Search type	Search for
	<input type="text" value="Full Text"/>	<input type="text"/>
<input type="text" value="AND"/>	<input type="text" value="Full Text"/>	<input type="text"/>
<input type="text" value="AND"/>	<input type="text" value="Full Text"/>	<input type="text"/>

Results/page Sort items by in order

Fonte: tela capturada em 12/09/2014

Figura 14 – Exemplo de busca avançada inserida nos resultados (Repositório da UFSC)

The screenshot shows the DSpace search interface. On the left, there are navigation menus for 'Buscar DSpace', 'Navegar' (with links to 'Comunidades e Coleções', 'Por data do documento', 'Autores', 'Títulos', 'Assuntos'), 'Minha conta', and 'Discover' (with links to 'Câmara de Graduação (28)', 'Conselho Universitário (CUN) (19)', 'Curso de Cinema. UFSC (15)', 'Aecom. UFSC (11)', 'SeTIC (11)', 'Conselho'). The main search area is titled 'Buscar' and contains a search box with the text 'informação' and a dropdown menu set to 'Tudo sobre o DSpace'. Below the search box is a link 'Adicionar filtros'. The 'Filtros' section is highlighted with a red oval and contains the text 'Utilize filtros para refinar o resultado de busca.' followed by two filter rows. The first row has a dropdown set to 'Contém' and a text input field. The second row has a dropdown set to 'Igual ID' and a text input field. Both rows have 'Adicionar filtro' and 'Remover' buttons. Below the filters, it says 'Apresentando 10 de um total de 15827 resultados. (0.04 seconds)'. At the bottom, it shows 'Itens para a visualização no momento 1-10 of 15827' and a 'Próxima página' link.

Fonte: tela capturada em 12/09/2014

Ainda mais abaixo das opções de pesquisa na página principal, ficam os links para a navegação por, respectivamente, Comunidades e Coleções, Data, Autores, Títulos e Assuntos (Figura 15).

Figura 15 – Navegação Principal do Dspace

The screenshot shows the DSpace navigation menu. It has two main sections: 'Search DSpace' and 'Browse'. The 'Search DSpace' section contains a search box with a 'Go' button and a link to 'Advanced Search'. The 'Browse' section contains a list of links: 'All of DSpace', 'Communities & Collections', 'By Issue Date', 'Authors', 'Titles', and 'Subjects'.

Fonte: tela capturada em 12/09/2014

Para essa pesquisa, optou-se por analisar os módulos-padrão da interface do Dspace. Os resultados podem ser conferidos na tabela a seguir (Tabela 18).

Tabela 18- Identificação e verificação das estratégias de busca de informações: tipos de pesquisa

Repositório	Pesquisa por								Total
	Com. & Col.	Data	Autor	Título	Assunto	Pesquisa avançada	Oper. Booleanos	Outro	
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	x	x	x	x	x	x	x	x	8
Universidade Federal do Rio Grande	x	x	x	x	x	x	x		7
Universidade Federal de Pelotas	x	x	x	x	x				5
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	x	x	x	x	x	x	x		7
Universidade Federal de Santa Carina	x	x	x	x	x	x	x		7

Fonte: formulário de coleta de dados

O Repositório Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná é o que possui o maior número de tipos de pesquisa, como pode ser visto na figura 16.

Figura 16 – Navegação Repositório Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná



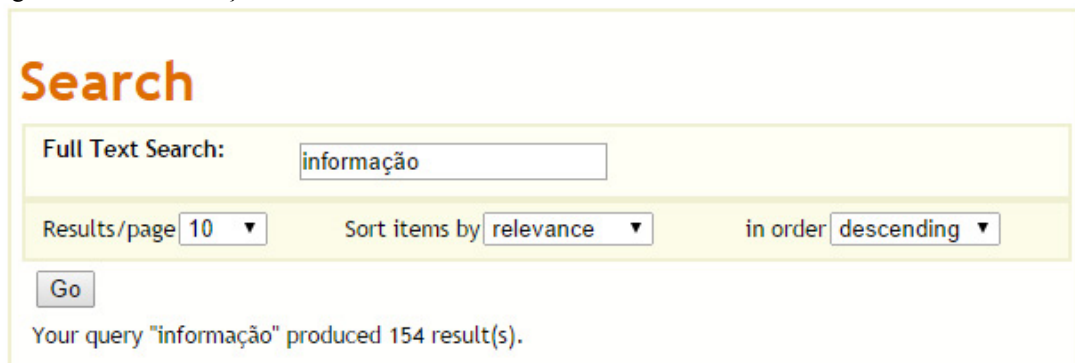
Fonte: tela capturada em 12/09/2014

Percebe-se que, além das opções-padrão, ainda é possível navegar por Orientador, Campus, Programa e Tipologia.

Já o Repositório Institucional da Universidade Federal de Pelotas, por outro lado, não permite busca avançada com operativos booleanos. As demais opções-padrão estão disponíveis. Os demais utilizam as opções-padrão do software.

Ao efetuar a busca ou navegar em uma das opções mostradas na figura 15 – Navegação principal do Dspace, o usuário acessará a página de resultados da pesquisa desejada, na qual, normalmente, é oferecido algumas outras maneiras de visualização dos resultados encontrados para minimizar o número de cliques de paginação (o que a pesquisa considera ideal para usuários com conexão lenta). A figura 17, a seguir, mostra as opções-padrão do Dspace, que são: visualizar a quantidade de resultados por páginas e a ordenação (que pode ser por relevância, data, assunto, autor, palavras-chave, ou outras opções que dependerão da configuração do software). Alguns repositórios costumam permitir a visualização por registro, que consiste na escolha do número de autores a serem mostrados nos resultados de cada documento. Essa opção serve apenas para documentos que possuem mais de um autor.

Figura 17 – Visualização de resultados



Fonte: tela capturada em 12/09/2014

Dos repositórios pesquisados, quatro deles oferecem as opções-padrão de visualização de resultados. Dois permitem também escolher o número de registro de autores (Repositório Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná e o Repositório Institucional da Universidade Federal de Pelotas). Já o Repositório da UFSC não oferece nenhum tipo de opção de visualização de resultados (Tabela 19).

Tabela 19- Identificação e verificação das estratégias de busca de informações: opções de visualização de resultados

Repositório	Opções de			
	Número de Resultados por página	Ordenação	Registros	Outro
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	x	x	x	
Universidade Federal do Rio Grande	x	x		
Universidade Federal de Pelotas	x	x	x	
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	x	x		
Universidade Federal de Santa Carina				
Total	4	4	2	0

Fonte: formulário de coleta de dados

Ao clicar no resultado desejado, o usuário é levado à página do documento. Nela, além do documento em si e as informações relativas a ele, o repositório disponibiliza outras opções para encontrar documentos semelhantes ou que tenha alguma relação com o escolhido pelo usuário. As opções mais comuns levam o usuário à comunidade da qual o documento escolhido faz parte; a outros documentos do autor (ou autores) deste; ou a documentos que possuem as mesmas palavras-chave. A interface padrão do Dspace oferece apenas a primeira opção, como pode ser visto na figura 18. Mas é possível configurar o programa para exibir as outras opções (figura 19). Como a pesquisa acredita que tais opções sejam importantes para uma melhor recuperação ou complementação da informação desejada, os critérios foram inseridos na análise.

Figura 18 – Opção-padrão de links disponíveis na recuperação

A sociedade da informação do Brasil no paradigma tecno-economico das tecnologias da informação e comunicação

[Show full item record](#)

Title: A sociedade da informação do Brasil no paradigma tecno-economico das tecnologias da informação e comunicação
Author: Oliveira, Anderson Luiz de
URI: <http://hdl.handle.net/1884/20035>
Date: 2009-10-07

Files in this item

Files	Size	Format	View
Disserta.o.Final.pdf	1.070Mb	PDF	View/Open

This item appears in the following Collection(s)

- [Teses & Dissertações](#)
 Coleção que armazena as Teses e Dissertações da UFRP.

[Show full item record](#)

Fonte: tela capturada em 12/09/2014

Figura 19 – Outras opções de links disponíveis na recuperação

Por favor, utilize esse identificador para citar este item ou usar como

Título: Organização da produção científica em repositórios institucionais: um parâmetro para a UTFPR

Autores: [Torino, Lígia Patrícia](#)

Orientadores: [Cervantes, Brígida Maria Noqueira](#)

Palavras-chaves: [Repositório Institucional](#)
[Gestão da informação](#)
[Organização da informação](#)
[Institutional repositories](#)
[Management of information](#)
[Information organization](#)

Data de Emissão: 8-Out-2010

Campus: Campo Mourão

Citação: TORINO, Lígia Patrícia. Organização da produção científica em repositórios institucionais: um parâmetro para a Universidade Estadual de Londrina, Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação, Londrina, 2010.

Abstract: Analisa os elementos de organização da Informação presentes em repositórios de instituições acadêmicas do Paraná (UTFPR). Apresenta como objetivo geral propor uma estrutura de organização da informação nos diretórios OpenDoar e Roar os repositórios de instituições de ensino superior; analisar as estruturas dos repositórios UTFPR. A metodologia da pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, descritivo, com enfoque para auxiliar a elaboração de uma estrutura de organização da informação para repositórios institucionais. Os repositórios analisados consideram padrões de metadados e a interoperabilidade humana e semântica. Os repositórios analisados consideram em consideração tanto a instituição que representam quanto a facilidade de acesso às informações de "povoamento", pressupõe compartilhamento e integração das equipes de trabalho e deve ser responsável por realidade profissional neste estudo foi um fator positivo, sobretudo pela possibilidade de transformar Partindo dos resultados obtidos, foi possível propor uma estrutura de organização da informação para

URL: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/77>

Origem: <http://www.biblioteca digital.uel.br/document/?code=vtls000161238>

Aparece nas Coleções: [PCS - Dissertações](#)

Fonte: tela capturada em 12/09/2014

O Repositório Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná é o que possui mais opções de links disponíveis na recuperação (figura 19). Além dos citados nesta seção, o repositório também oferece pesquisar por documentos dos orientadores do trabalho encontrado. O Repositório Institucional da Universidade Federal de Pelotas oferece além da opção padrão, os outros documentos dos autores. Os demais repositórios utilizam somente a opção padrão do Dspace. (Tabela 20)

Tabela 20 - Identificação e verificação das estratégias de busca de informações: links disponíveis na recuperação

Repositório	Links para:				
	Coleção da qual o documento faz parte	Palavras-chave atribuídas ao documento	documentos do(s) autor(es)	outro	total
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	x	x	x	x	4
Universidade Federal do Rio Grande	x				1
Universidade Federal de Pelotas	x		x		2
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	x				1
Universidade Federal de Santa Carina	x				1

Fonte: formulário de coleta de dados

Percebe-se então, que a maioria das instituições utiliza o Dspace, em sua configuração básica porque assim o software fornece as ferramentas necessárias para a

recuperação de documentos. Os dados mostram que os repositórios ainda não utilizam todo o potencial do software, não apenas no que tange à interface como também nos tipos de arquivos disponíveis - em sua maioria, apenas arquivos textuais – quando existem tantos outros formatos de mídia que poderiam ser compartilhados. A pesquisa acredita que isso ocorre porque a maior parte dos repositórios aqui estudados é recente, e ainda devem estar em processo de adaptação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de muitas instituições acadêmicas no mundo inteiro utilizarem repositórios institucionais e o acesso aberto para “gerenciar informação científica proveniente das atividades de pesquisa e ensino e oferecer suporte a elas” (LEITE, 2009, p. 22), percebe-se através dessa pesquisa que, embora importantes para a visibilidade das instituições, a maioria destas não possui um repositório institucional. De 16 instituições, somente cinco possuem repositório cadastrados no ROAR. E dessas cinco, a maior parte deles é recente. O primeiro repositório registrado no ROAR do sul do Brasil foi o Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Lume) em 2007, ano que, de acordo com Targino, Garcia e Paiva (2013), foi apresentado o Projeto de Lei nº 1.120 que dispõe sobre o processo de disseminação da produção técnico-científica das Instituições de Ensino Superior. A experiência deve ter gerado resultados positivos, pois o Rio grande do Sul representa, de acordo com os dados aqui obtidos, o estado com maior número de repositórios (3) e, também, o que disponibiliza o maior número de documentos. Além de serem os repositórios com maior visibilidade, inclusive com identidades visuais próprias (Lume e Guaiaca, por exemplo, que possuem logomarcas próprias e interface diferenciada no Dspace).

Um dos problemas encontrados pela pesquisa refere-se à organização dos documentos disponibilizados. Alguns repositórios possuem um número gigantesco de coleções, e boa parte delas vazia. Também se percebeu, durante os testes de busca, uma considerável quantidade de documentos “estranhos”, ou seja, documentos que não possuem relação com as produções científicas das instituições (vídeos de testes de cursos, imagens aleatórias, documentos vazios). A pesquisa concorda com a sugestão de Targino, Garcia e Paiva (2013), de que esses repositórios precisam de uma melhor política de submissão de documentos - especificando o que pode ser depositado e por quem - e de criação de comunidades e coleções. A figura de um ou mais gerenciadores poderia resolver facilmente a situação, como sugerido por Leite (2009), especialmente para aqueles repositórios que permitem o auto arquivamento. Também foi percebida a falta de documentos em outros formatos, além do textual, sabe-se que existem outros formatos de se produzir informação que são importantes para o pesquisador, como arquivos em PowerPoint, pôsteres apresentados em conferências, fotografias, arquivos de áudio ou vídeo de palestras, entre outros (LEITE, 2009, p. 23).

A maior parte das instituições não disponibiliza nenhum link para o repositório em seu portal principal, preferindo inseri-lo apenas na página de sua biblioteca. Esse é um problema recorrente que necessita ser revisto, pois parece diminuir a importância do repositório para a instituição. Ora, a disseminação das pesquisas desenvolvidas favorece o reconhecimento dos autores das instituições, ampliando a visibilidade e o prestígio. Divulgar as descobertas das instituições pode não apenas aumentar a visibilidade, mas também adquirir novas fontes de financiamento, desperta o interesse em novos pesquisadores e estudantes. (GOMES; ROSA, 2009, p. 28, 159)

Os repositórios aqui estudados utilizam o software Dspace, que, ao se analisar as funcionalidades durante esse estudo, percebeu-se ser uma ferramenta eficiente naquilo que se propõe: disseminar o conhecimento científico. Este trabalho crê que a utilização de apenas um único software para todos os repositórios seja uma maneira eficaz de padronizar a pesquisa, e facilitar a utilização pelos usuários. Os dados nos mostram que o Dspace, em sua configuração básica, fornece ferramentas eficientes de recuperação de documentos, as quais, de acordo com o manual disponível no site do desenvolvedor, podem ser customizadas para a obtenção de resultados mais específicos. No entanto, embora o software permita outras configurações de organização e de pesquisa, a maioria dos repositórios aqui estudados utiliza apenas as opções padrão. Acredita-se que a razão seja falta de pessoal qualificado, já que o processo de configuração, de acordo com Leite (2009), necessita de conhecimentos específicos em informática. Então, conclui-se que, se existe a opção de melhorar o desempenho do software sem que haja aumento de custo, seria natural as instituições procurarem maneiras de selecionar pessoas hábeis para tal intento. A pesquisa sugere uma parceria entre as áreas de ciência de informação e ciências da computação para estudarem uma melhor maneira de gerenciar o repositório.

REFERÊNCIAS

- ASSMANN, Hugo. A metamorfose do aprender na sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, p.7-15, maio/ago. 2000. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/247/1704>>. Acesso em: 01 jun. 2014.
- BRAGA, Kátia Soares. **A comunicação científica e a bioética brasileira: uma análise dos periódicos científicos brasileiros**. 2009. 182 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2009. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/4257/1/2009_KatiaSoaresBraga.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2014.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988, 292 p.
- BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: nº 9394/96. Brasília : 1996.
- CAMARGO, Liriane Soares de Araújo de. **Metodologia de desenvolvimento de ambientes informacionais digitais a partir dos princípios da arquitetura da informação**. 2010. 287 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Curso de Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010. Disponível em: <http://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/camargo_lsa_do_mar.pdf>. Acesso em: 02 maio 2014.
- CENDÓN, Beatriz Valadares. Ferramentas de busca na Web. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 30, n. 1, p.39-49, jan./abr. 2001. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/222/197>>. Acesso em: 12 abr. 2014.
- COCCO, Ana Paula. **Repositórios institucionais de acesso aberto: análise do cenário nos países ibero-americanos**. 2012. 196 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/27261/23589>>. Acesso em: 15 abr. 2014
- COCCO, Ana Paula; RODRIGUES, Rosangel Schwarz. Repositórios Institucionais de Acesso Aberto: Análise do Cenário nos Países Ibero-Americanos. **Informação e Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 24, n. 2, p.111-120, maio/ago. 2014. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/download/17441/11496>>. Acesso em: 08 set. 2014.
- DSPACE. **DSPACE 4.x Documentation**. 2014. Disponível em: <<http://ufpr.dl.sourceforge.net/project/dspace/Dspace%20Stable/4.1/Dspace-Manual.pdf>>. Acesso em: 12 ago. 2014.

DUARTE, Kelly Ayanna Peters Barros; RODRIGUES, Rosângela Schwarz. Periódicos em acesso aberto na área do direito. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 9, n. 2, p.100-120, jan. 2012. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=19936>>. Acesso em: 29 jun. 2014.

DURHAM, Eunice R. O ensino superior no Brasil: público e privado. In: seminário sobre educação no Brasil, 1., 2003, São Paulo. **Anais...**. São Paulo: Nupes, 2003. p. 1 - 42. Disponível em: <<http://www.schwartzman.org.br/simon/desafios/7superior.pdf>>. Acesso em: 02 maio 2014.

ELIAS, Paulo César. **O papel do software livre na inclusão digital**. 2006. 143 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Pós-graduação em Ciência da Informação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2006. Disponível em: <http://www.livrosgratis.com.br/arquivos_livros/cp023302.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2014.

GAMA, Janete Gonçalves de Oliveira. **Direito à Informação e Direitos Autorais: desafios e soluções para os serviços de informação em bibliotecas universitárias**. 2008. 70 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Pós-graduação em Ciência da Informação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2008. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=422>. Acesso em: 16 abr. 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, Maria João; ROSA, Flávia. **Repositórios Institucionais: democratizando o acesso ao conhecimento**. Salvador: Ufba, 2010. 214 p.

HU, Osvaldo R. T.; RAUNHEITTE, Luís T. M. Padrão jpg de compactação de imagens. **Revista Mackenzie de Engenharia e computação**, São Paulo, v. 1, n. 1, p.139-152, 2000. Disponível em: <<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/rmec/article/view/1856/1342>> Acesso em: 22 ago. 2014

KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa: um guia prático**. Itabuna: Via Litterarum, 2010.

LAKATOS, Maria Eva; MARCONI, Maria de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 4. ed. São Paulo. Atlas, 1992.

LAZARTE, Leonardo. Ecologia cognitiva na sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, p.43-51, maio/ago. 2000. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/251/219>>. Acesso em: 01 jun. 2014.

LEITE, Fernando César Lima. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: repositórios institucionais de acesso aberto**. Brasília: IBICT, 2009.

LEMONS, Ronaldo. **Direito, tecnologia e cultura**. Rio de Janeiro: FGV, 2005. Disponível em: <<http://virtualbib.fgv.br/dspace/handle/10438/2190>> . Acesso em: 17 ago. 2014.

MACHADO, Murilo Milton. **Open archives: panorama dos repositórios**. 2006. 103 f. Dissertação (Mestrado Ciência da Informação) – Pós-graduação em de Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/89170/228274.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 12 ago. 2014.

MARCONDES, Carlos Henrique; SAYÃO, Luís Fernando. Documentos digitais e novas formas de cooperação entre sistemas de informação em c&t. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 1, n. 3, p.42-54, set./dez. 2002. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/149/128>>. Acesso em: 05 abr. 2014.

MARCONDES, Carlos Henrique; SAYÃO, Luís Fernando. Introdução: repositórios institucionais e livre acesso. In: **Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação**. Salvador: Ufba, 2009. p. 19-21.

MARTINS, Antonio Carlos Pereira. Ensino superior no Brasil: da descoberta aos dias atuais. **Acta Cirurgica Brasileira**, São Paulo, v. 17, n. 3, p.4-6, jan. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_pdf&pid=S0102-86502002000900001&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 02 jun. 2014.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília, Briquet de Lemos, 1999.

MEDEIROS, Graziela Martins de. **Organização da informação em repositórios digitais: implicações do auto-arquivamento na representação da informação**. 2010. 273 f. Dissertação (Mestrado em ciência da Informação) – Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/94615/285680.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 01 abr. 2014.

MEIS, Leopoldo de. **Ciência, educação e o conflito humano-tecnológico**. São Paulo, Senac, 2002.

MODESTO, Débora Maurmo. **Acessibilidade de recursos em uma interface de motor de busca com foco em usuários com baixo letramento**. 2012. 171 f. Dissertação (Mestrado em Informática) - Pós-graduação em Informática, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <http://www2.uniriotec.br/ppgi/banco-de-dissertacoes-ppgi-unirio/2012/acessibilidade-de-recursos-em-uma-interface-de-motor-de-busca-com-foco-em-usuarios-com-baixo-letramento/at_download/file>. Acesso em: 02 jun. 2014.

MORAIS, Edison Andrade Martins; AMBRÓSIO, Ana Paula L. Ferramentas de Busca na Internet. **Relatório Técnico**. Goiás: Instituto de Informática Universidade Federal de Goiás, 2007. 14 p. Disponível em: <http://www.inf.ufg.br/sites/default/files/uploads/relatorios-tecnicos/RT-INF_002-07.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2014.

MORENO, Fernanda Passini; LEITE, Fernando César Lima; ARELLANO, Miguel Ángel Márdero. Acesso livre a publicações e repositórios digitais em ciência da informação no

Brasil. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 11, n. 1, p.82-94, jan./abr. 2006. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/447/258>>. Acesso em: 01 jun. 2014.

MURAKAMI, Tiago Rodrigo Marçal; FAUSTO, Sibebe. Panorama atual dos Repositórios Institucionais das Instituições de Ensino Superior no Brasil. **Incid**, São Paulo, v. 4, n. 2, p.185-201, set. 2013. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/69327/pdf_13>. Acesso em: 05 abr. 2014.

NOGUEIRA, Patrícia Simone. **Reuni - um programa de expansão das universidades federais: o caso da UFMT**. 2012. 178 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação na Área de Concentração Políticas Educacionais, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2012. Disponível em: <<http://www.ie.ufmt.br/ppge/dissertacoes/index.php?op=download&id=368>>. Acesso em: 02 jun. 2014.

ORTELLADO, Pablo. As políticas nacionais de acesso à informação científica. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p.186-195, set. 2008. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/article/view/268/168>>. Acesso em: 02 maio 2014.

PEREIRA, Fernanda Cristina Barbosa. **Administração estratégica nas universidades federais: um estudo de caso na Universidade Federal de Santa Catarina**. 1999. 139 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1999. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/111386/151861.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 02 maio 2014.

PORTAL e-MEC. **Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados**. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 01 jun. 2014.

RODRIGUES, Alberto Miguel Figueiredo. **Repositórios Institucionais de Acesso Livre: Estudo de Produção e Uso**. 2011. 183 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciência da Informação, Universidade do Porto, Porto, 2011. Disponível em: <<http://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/61655/1/000148784.pdf>>. Acesso em: 29 set. 2014.

RODRIGUES, Maria Eduarda; RODRIGUES, António Moitinho. Indicadores de desempenho: ferramentas para avaliação de repositórios institucionais. In: Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, 11, 2012, Lisboa. **Anais**. Lisboa: Bad - Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, 2012. p. 1 - 9. Disponível em: <<http://www.bad.pt/publicacoes/index.php/congressosbad/article/view/304/pdf>>. Acesso em: 08 abr. 2014.

RODRIGUES, Rosângela Schwarz; TAGA, Vitor; VIEIRA, Eleonora Milano Falcão. Repositórios educacionais para a Universidade Aberta do Brasil: estudos preliminares. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 16, n. 3, p.181-207, jul./set.

2011. Disponível em:

<<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1249/901>>. Acesso em: 07 abr. 2014.

SABINO, Vanessa Cristina. **Um estudo sistemático de licenças de software livre**. 2011. 106 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) – Pós-graduação em Ciência da Computação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. Disponível em:

<<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/45/45134/tde-14032012-003454/publico/MestradoVanessaSabino.pdf>>. Acesso em: 02 maio 2014.

SANTOS JUNIOR, Ernani Rufino dos. **Repositórios institucionais de acesso livre no Brasil: estudo delfos**. 2010. 177 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2010. Disponível em:

<http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/5343/6/2010_ErnaniRufinodosSantosJunior.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2014.

SAYÃO, Luís Fernando. Repositórios digitais confiáveis para a preservação de periódicos eletrônicos científicos. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 4, n. 3, p.68-94, dez. 2010. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=14378>>. Acesso em: 03 maio 2014.

SAYÃO, Luís Fernando. Interoperabilidade das bibliotecas digitais: o papel dos sistemas de identificadores persistentes - URN, PURL, DOI, Handle System, CrossRef e OpenURL.

TransInformação, Campinas, v. 19, n. 1, jan./abr. 2007. Disponível em: <

<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pcb/article/view/7028>>. Acesso em: 17 ago. 2014.

SEIÇA, Rui Alexandre Ramalho. **TREE – Um Repositório de Objectos Educativos de Software Aberto com Perfil de Metadados**. 2009. 130 f. Dissertação (Mestrado em Multimídia) – Pós-graduação em Multimídia, Universidade do Porto, Porto, 2009. Disponível em:

<http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/5343/6/2010_ErnaniRufinodosSantosJunior.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2014.

SILVA FILHO, José Martins da. **Implementação de software livre na administração pública**: um estudo de múltiplos casos no Estado do Rio Grande do Norte. 2006. 127 f.

Dissertação (Mestrado em Administração) - Pós-graduação em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2006. Disponível em:

<http://repositorio.ufrn.br:8080/jspui/bitstream/1/9706/1/JoseMSF_DISSERT_pdf>. Acesso em: 12 maio 2014.

SOUZA, Irineu Manoel. **Gestão das universidades federais brasileiras: uma abordagem fundamentada na Gestão do Conhecimento**. 2009. 399 f. Tese (Doutorado) - Curso de Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina,

Florianópolis, 2009. Disponível em: <<http://btd.egc.ufsc.br/wp-content/uploads/2010/06/Irineu-Souza.pdf>>. Acesso em: 11 abr. 2014.

STUMPF, I. R. C. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**. Brasília. v.25, n.3, 1996.

TARGINO, Maria das Graças. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade: Estudos**, Brasília, v. 10, n. 2, p.1-26, nov. 2000.

Disponível em:

<<http://www.biblionline.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/download/326/248>>. Acesso em: 01 abr. 2014.

TARGINO, Maria das Graças; GARCIA, Joana Coeli Ribeiro; PAIVA, Maria José Rodrigues. Repositórios institucionais brasileiros: entre o sonho e a realidade. **Revista FSA**, Teresina, v. 11, n. 1, p. 117-133, jan./mar. 2014. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.12819/2014.11.1.6>>. Acesso em: 13 out. 2014.

TORRES, Aracele Lima. **A tecnoutopia do software livre: uma história do projeto técnico e político do GNU**. 2013. 205 f. Dissertação (Mestrado em História) - Pós-graduação em História, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em:

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-31032014-111738/publico/2013_AraceleLimaTorres_VCorr.pdf>. Acesso em: 22 maio 2014.

VARELA, Aida Varela; BARBOSA, Marilene Lobo Abreu; GUIMARÃES, Igor Baraúna.

Dos processos analógicos às tecnologias digitais contemporâneas de recuperação da informação: caminhos cognitivos na mediação para o acesso ao conhecimento. In:

Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: Ufba, 2009. p. 123-161.

VIDOTTI, Silvana Gregorio; BUENO, Márcia Correa. Ferramentas de busca na Internet: para quê, por quê e como utilizá-las. In: XII Seminário Nacional de Bibliotecas - SNBU, 12., 2000, Florianópolis. **Anais...**. Florianópolis: Snbu, 2000. p. 1 - 7. Disponível em:

<<http://www.bad.pt/publicacoes/index.php/congressosbad/article/download/692/691>>. Acesso em: 09 maio 2014.

WALTRICK, Soraya Arruda. **Critérios para a seleção de fontes de informação científica multimídia em acesso livre na internet: criação de acervo digital para cursos de graduação a distância**. 2009. 169 f. Dissertação (Mestrado em ciência da Informação) - Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

Disponível em: <<http://pgcin.paginas.ufsc.br/files/2010/10/WALTRICK-Soraya.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2014.

ANEXO 1

Dados coletados

Objetivo: Identificar as Instituições

Quadro 4 – Instituições Federais de Ensino Superior do Sul do Brasil que possuem repositórios institucionais

Instituição	Estado	Nome do repositório	URL do repositório	Setor	Ano de Registro
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Paraná	Repositório Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (RIUT)	http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/	Sistema de Bibliotecas e Produção Acadêmica	2011
Universidade Federal do Rio Grande	Rio Grande do Sul	Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande (RI FURG)	http://repositorio.furg.br:8080/	Sib – Sistemas de Bibliotecas	2011
Universidade Federal de Pelotas	Rio Grande do Sul	GUAIACA Repositório Institucional da UFPel	http://repositorio.ufpel.edu.br:8080/jspui/	Sistema de Bibliotecas - SisBi / UFPel	2012
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Lume	http://www.lume.ufrgs.br/	SBUFRGS (Sistema de Bibliotecas da UFRGS)	2007
Universidade Federal de Santa Catarina	Santa Catarina	Repositório Institucional da UFSC	https://repositorio.ufsc.br/	Biblioteca Central (BU) SETIC - UFSC	2011

Objetivo: Descrever as características dos repositórios

Quadro 5 – Características do Repositório Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (RIUT)

Critério	Descrição
<i>Software</i>	Dspace
Quantidade de documentos digitais	<ul style="list-style-type: none"> • EPT - Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio [0] • ESP - Cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu (Especializações) [0] • GRAD - Cursos de Graduação [0] • PCS - Produção Científica de Servidores (Docentes e Técnico-Administrativos) [131] • POS - Programas de Pós-Graduação Stricto-Sensu (Mestrados e Doutorados) [709] <p>Total: 840</p>
Comunidades e Coleções	<ul style="list-style-type: none"> • EPT - Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio <ul style="list-style-type: none"> ○ EPT - Artigos ○ EPT - Capítulos de Livro ○ EPT - Trabalhos publicados em Eventos

	<ul style="list-style-type: none"> • ESP - Cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu (Especializações) <ul style="list-style-type: none"> ○ ESP - Artigos ○ ESP - Capítulos de Livro ○ ESP - Trabalhos publicados em Eventos • GRAD - Cursos de Graduação <ul style="list-style-type: none"> ○ GRAD - Artigos ○ GRAD - Capítulos de Livro ○ GRAD - Trabalhos publicados em Eventos • PCS - Produção Científica de Servidores (Docentes e Técnico-Administrativos) <ul style="list-style-type: none"> ○ PCS - Artigos ○ PCS - Capítulos de Livro ○ PCS - Dissertações ○ PCS - Livros ○ PCS - Teses ○ PCS - Trabalhos publicados em Eventos • POS - Programas de Pós-Graduação Stricto-Sensu (Mestrados e Doutorados) <ul style="list-style-type: none"> ○ DOUT - Artigos ○ DOUT - Capítulos de Livro ○ DOUT - Teses ○ DOUT - Trabalhos publicados em Eventos ○ MEST - Artigos ○ MEST - Capítulos de Livro ○ MEST - Dissertações ○ MEST - Trabalhos publicados em Eventos
Políticas	Sim
Tipo de Depósito	Pela instituição
Identificador persistente	Sim. CNRI Handle
Suporte ao usuário	Ajuda padrão em inglês do Dspace Formulário de contato
Estatísticas	Sim. Individual para cada documento.
Direitos Autorais	Sim. Creative Commons.
Visibilidade no portal da instituição	No link pesquisas dentro do site da biblioteca

Fonte: dados coletados durante a pesquisa

Quadro 6 – Características do Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande (RI FURG)

Critério	Descrição
<i>Software</i>	Dspace
Quantidade de documentos digitais	<ul style="list-style-type: none"> • C3 - Centro de Ciências Computacionais [55] • EE - Escola de Engenharia [145] • EENF - Escola de Enfermagem [287] • EQA - Escola de Química e Alimentos [159] • FADIR – Faculdade de Direito [65] • FAMED – Faculdade de Medicina [275] • ICB - Instituto de Ciências Biológicas [487] • ICEAC - Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis [143] • ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação [483]

	<ul style="list-style-type: none"> • IE - Instituto de Educação [451] • IMEF - Instituto de Matemática, Estatística e Física [250] • IO - Instituto de Oceanografia [864] • PRAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis [0] • PROEXC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura [6] • PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas [0] • PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação [0] • PROINFRA - Pró-Reitoria de Infraestrutura [0] • PROPESP - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação [0] • PROPLAD - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração [0] <p>Total: 3670</p>
Comunidades e Coleções	<ul style="list-style-type: none"> • C3 - Centro de Ciências Computacionais <ul style="list-style-type: none"> ○ C3 - Artigos Publicados em Periódicos ○ C3 - Livros e Capítulos de Livros ○ C3 - Trabalhos apresentados em eventos [• EE - Escola de Engenharia <ul style="list-style-type: none"> ○ EE - Artigos Publicados em Periódicos ○ EE - Livros e Capítulos de Livros ○ EE - Trabalhos apresentados em eventos ○ EE – PPG - Programas de Pós-Graduação <ul style="list-style-type: none"> ▪ EE- Programa de Pós-Graduação em Engenharia Oceânica <ul style="list-style-type: none"> ▪ EE – Mestrado em Engenharia Oceânica • EENF - Escola de Enfermagem <ul style="list-style-type: none"> ○ EENF - Livros e Capítulos de Livros ○ EENF - Artigos Publicados em Periódicos ○ EENF - Trabalhos apresentados em eventos ○ EENF – PPGENF-Programa de Pós-Graduação em Enfermagem <ul style="list-style-type: none"> ▪ EENF – Doutorado em Enfermagem (Teses) ▪ EENF – Mestrado em Enfermagem (Dissertações) • EQA - Escola de Química e Alimentos <ul style="list-style-type: none"> ○ EQA - Trabalhos apresentados em eventos ○ EQA - Livros e Capítulos de Livros ○ EQA - Artigos Publicados em Periódicos ○ EQA – PPG - Programas de Pós-Graduação <ul style="list-style-type: none"> ▪ EQA - Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos <ul style="list-style-type: none"> ▪ EQA – Doutorado em Engenharia e Ciência de Alimentos (Teses) ▪ EQA – Mestrado em Engenharia e Ciência de Alimentos (Dissertações) ▪ EQA - Programa de Pós-Graduação em Química Tecnológica e Ambiental <ul style="list-style-type: none"> ▪ EQA – Mestrado em Química Tecnológica e Ambiental (Dissertações) • FADIR – Faculdade de Direito <ul style="list-style-type: none"> ○ FADIR – Artigos publicados em periódicos ○ FADIR – Livros e capítulos de livros ○ FADIR – Trabalhos apresentados em eventos

	<ul style="list-style-type: none"> • FAMED – Faculdade de Medicina <ul style="list-style-type: none"> ○ FAMED – Artigos publicados em periódicos ○ FAMED – Livros e capítulos de livros ○ FAMED – Trabalhos apresentados em eventos • ICB - Instituto de Ciências Biológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ ICB - Artigos publicados em periódicos ○ ICB - Livros e capítulos de livros ○ ICB - Trabalhos apresentados em eventos ○ ICB - PPG - Programas de Pós-Graduação <ul style="list-style-type: none"> ▪ ICB - Doutorado em Ciências Fisiológicas : Fisiologia Animal Comparada (Teses) ▪ ICB - Mestrado em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Dissertações) ▪ ICB - Mestrado em Ciências Fisiológicas : Fisiologia Animal Comparada (Dissertações) • ICEAC - Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis <ul style="list-style-type: none"> ○ ICEAC - Artigos Publicados em Periódicos ○ ICEAC - Livros e Capítulos de Livros ○ ICEAC - Trabalhos apresentados em eventos • ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação <ul style="list-style-type: none"> ○ ICHI - Trabalhos apresentados em eventos ○ ICHI - Artigos publicados em periódicos ○ ICHI - Livros e capítulos de livros ○ ICHI - Programas de Pós-Graduação <ul style="list-style-type: none"> ▪ ICHI - Programa de Pós-Graduação em Geografia • IE - Instituto de Educação <ul style="list-style-type: none"> ○ IE - Artigos publicados em periódicos ○ IE - Livros e capítulos de livros ○ IE - Trabalhos apresentados em eventos ○ IE – PPG – Programas de Pós-Graduação <ul style="list-style-type: none"> ▪ IE - PPGEC -Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde <ul style="list-style-type: none"> ▪ IE – Doutorado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Teses) ▪ IE – Mestrado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Dissertações) ▪ IE - Programa de Pós - Graduação em Educação Ambiental <ul style="list-style-type: none"> ▪ IE - Doutorado em Educação Ambiental (Teses) ▪ IE - Mestrado em Educação Ambiental (Dissertações) • ILA - Instituto de Letras e Artes <ul style="list-style-type: none"> ○ ILA - Trabalhos apresentados em eventos ○ ILA - Artigos publicados em periódicos ○ ILA - Livros e capítulos de livros ○ ILA - PPG - Programa de Pós-Graduação <ul style="list-style-type: none"> ▪ ILA - Programa de Pós-Graduação em Letras <ul style="list-style-type: none"> ▪ ILA - Doutorado em História da Literatura - (Teses) ▪ ILA- Mestrado em História da Literatura – (Dissertações)
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> • IMEF - Instituto de Matemática, Estatística e Física <ul style="list-style-type: none"> ○ IMEF - Artigos publicados em periódicos ○ IMEF - Livros e capítulos de livros ○ IMEF - Trabalhos apresentados em eventos • IO - Instituto de Oceanografia <ul style="list-style-type: none"> ○ IO - Artigos publicados em periódicos ○ IO - Livros e capítulos de livros ○ IO - Trabalhos apresentados em eventos ○ IO – PPG - Programas de Pós-Graduação <ul style="list-style-type: none"> ▪ IO - Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica <ul style="list-style-type: none"> ▪ IO - Doutorado em Oceanografia Física, Química e Geológica - (Teses) ▪ IO - Mestrado em Oceanografia Física, Química e Geológica – (Dissertações) ▪ IO – Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro <ul style="list-style-type: none"> ▪ IO – Mestrado em Gerenciamento Costeiro - (Dissertações) ▪ IO – Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica <ul style="list-style-type: none"> ▪ IO – Doutorado em Oceanografia Biológica - (Teses) ▪ IO – Mestrado em Oceanografia Biológica - (Dissertações) ▪ IO –Programas de Pós-Graduação em Aquicultura <ul style="list-style-type: none"> ▪ IO- Doutorado em Aquicultura (Teses) ▪ IO- Mestrado em Aquicultura (Dissertações) • PRAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis <ul style="list-style-type: none"> ○ PRAE - Trabalhos apresentados em eventos ○ PRAE – Artigos publicados em periódicos ○ PRAE – Livros e capítulos de livros • PROEXC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura <ul style="list-style-type: none"> ○ PROEXC – Artigos publicados em periódicos ○ PROEXC – Livros e capítulos de livros ○ PROEXC – Trabalhos apresentados em eventos • PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas <ul style="list-style-type: none"> ○ PROGEP - Trabalhos apresentados em eventos ○ PROGEP – Artigos publicados em periódicos ○ PROGEP – Livros e capítulos de livros • PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação <ul style="list-style-type: none"> ○ PROGRAD – Artigos publicados em periódicos ○ PROGRAD – Livros e capítulos de livros ○ PROGRAD – Trabalhos apresentados em eventos • PROINFRA - Pró-Reitoria de Infraestrutura <ul style="list-style-type: none"> ○ PROINFRA - Trabalhos apresentados em eventos ○ PROINFRA – Artigos publicados em periódicos ○ PROINFRA – Livros e capítulos de livros • PROPESP - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação <ul style="list-style-type: none"> ○ PROPESP – Artigos publicados em periódicos ○ PROPESP – Livros e capítulos de livros
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> ○ PROPESP – Trabalhos apresentados em eventos • PROPLAD - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração <ul style="list-style-type: none"> ○ PROPLAD - Trabalhos apresentados em eventos ○ PROPLAD – Artigos publicados em periódicos ○ PROPLAD – Livros e capítulos de livros
Políticas	Sim
Tipo de Depósito	Pelo autor
Identificador persistente	Sim. CNRI Handle
Suporte ao usuário	Ajuda padrão em inglês do Dspace Formulário de contato
Estatísticas	Sim. Individual para cada documento.
Direitos Autorais	Sim. Creative Commons.
Visibilidade no portal da instituição	Dentro do link para a Biblioteca da instituição. Existe um link na página geral “teses e Dissertações”, mas ele leva para o sistema de bibliotecas...

Fonte: dados coletados durante a pesquisa

Quadro 7 – Características do GUAIACA - Repositório Institucional da UFPel

Critério	Descrição
Software	Dspace
Quantidade de documentos digitais	Não informa o número de documentos por coleção Total: 1883
Comunidades e Coleções	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Artes - Cearte <ul style="list-style-type: none"> ○ Artes visuais <ul style="list-style-type: none"> ▪ Artes Visuais: Artigos de periódicos ▪ Artes Visuais: Capítulos de livros ▪ Artes Visuais: Trabalhos em eventos ○ Cinema de animação <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cinema de Animação: Artigos de periódicos ▪ Cinema de Animação: Capítulos de livros ▪ Cinema de Animação: Trabalhos em eventos ○ Dança <ul style="list-style-type: none"> ▪ Dança: Artigos de periódicos ▪ Dança: Capítulos de livros ▪ Dança: Trabalhos em eventos ○ Design gráfico e digital <ul style="list-style-type: none"> ▪ Design gráfico e digital: Artigos de periódicos ▪ Design gráfico e digital: Capítulos de livros ▪ Design gráfico e digital: Trabalhos em eventos ○ Música <ul style="list-style-type: none"> ▪ Música: Artigos de periódicos ▪ Música: Capítulos de livros ▪ Música: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Artes <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Artes: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em Artes: Capítulos de livros

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Artes: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Artes visuais <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Artes visuais: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em Artes visuais: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em Artes visuais: Dissertações e Teses ▪ Pós-Graduação em Artes visuais: Trabalhos em eventos ○ Teatro <ul style="list-style-type: none"> ▪ Teatro: Artigos de periódicos ▪ Teatro: Capítulos de livros ▪ Teatro: Trabalhos em eventos • Centro de Ciências químicas, farmacêuticas e de alimentos <ul style="list-style-type: none"> ○ Farmácia <ul style="list-style-type: none"> ▪ Farmácia: Artigos de periódicos ▪ Farmácia: Capítulos de livros ▪ Farmácia: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Bioquímica e Bioprospecção <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Bioquímica e Bioprospecção: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em Bioquímica e Bioprospecção: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em Bioquímica e Bioprospecção: Dissertações e Teses ▪ Pós-Graduação em Bioquímica e Bioprospecção: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Ciência dos alimentos <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Química <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Química: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em Química: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em Química: Dissertações e Teses ▪ Pós-Graduação em Química: Trabalhos em eventos ○ Química <ul style="list-style-type: none"> ▪ Química: Artigos de periódicos ▪ Química: Capítulos de livros ▪ Química: Trabalhos em eventos ○ Química de alimentos <ul style="list-style-type: none"> ▪ Química de alimentos: Artigos de periódicos ▪ Química de alimentos: Capítulos de livros ▪ Química de alimentos: Trabalhos em eventos ○ Química forense <ul style="list-style-type: none"> ▪ Química forense: Artigos de periódicos ▪ Química forense: Capítulos de livros ▪ Química forense: Trabalhos em eventos ○ Química industrial <ul style="list-style-type: none"> ▪ Química industrial: Artigos de periódicos ▪ Química industrial: Capítulos de livros ▪ Química industrial: Trabalhos em eventos ○ Tecnologia em alimentos <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tecnologia em alimentos: Artigos de periódicos ▪ Tecnologia em alimentos: Capítulos de livros
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

- Tecnologia em alimentos: Trabalhos em eventos
- **Centro de Desenvolvimento Tecnológico - CDTec**
 - **Biociologia**
 - Biociologia: Artigos de periódicos
 - Biociologia: Capítulos de livros
 - Biociologia: Trabalhos em eventos
 - **Ciência da computação**
 - Ciência da computação: Artigos de periódicos
 - Ciência da computação: Capítulos de livros
 - Ciência da computação: Trabalhos em eventos
 - **Engenharia da computação**
 - Engenharia da computação: Artigos de periódicos
 - Engenharia da computação: Capítulos de livros
 - Engenharia da computação: Trabalhos em eventos
 - **Engenharia de materiais**
 - Engenharia de materiais: Artigos de periódicos
 - Engenharia de materiais: Capítulos de livros
 - Engenharia de materiais: Trabalhos em eventos
 - **Engenharia de petróleo**
 - Engenharia de petróleo: Artigos de periódicos
 - Engenharia de petróleo: Capítulos de livros
 - Engenharia de petróleo: Trabalhos em eventos
 - **Engenharia geológica**
 - Engenharia geológica: Artigos de periódicos
 - Engenharia geológica: Capítulos de livros
 - Engenharia geológica: Trabalhos em eventos
 - **Engenharia hídrica**
 - Engenharia hídrica: Artigos de periódicos
 - Engenharia hídrica: Capítulos de livros
 - Engenharia hídrica: Trabalhos em eventos
 - **Geoprocessamento**
 - Geoprocessamento: Artigos de periódicos
 - Geoprocessamento: Capítulos de livros
 - Geoprocessamento: Trabalhos em eventos
 - **Pós-Graduação em Biociologia**
 - Pós-Graduação em Biociologia: Artigos de periódicos
 - Pós-Graduação em Biociologia: Capítulos de livros
 - Pós-Graduação em Biociologia: Dissertações e Teses
 - Pós-Graduação em Biociologia: Trabalhos em eventos
 - **Pós-Graduação em Ciência da computação**
 - Pós-Graduação em Ciência da computação: Artigos de periódicos
 - Pós-Graduação em Ciência da computação: Capítulos de livros
 - Pós-Graduação em Ciência da computação: Dissertações e Teses
 - Pós-Graduação em Ciência da computação: Trabalhos em eventos
 - **Pós-Graduação em Ciência e engenharia de materiais**
 - Pós-Graduação em Ciência e engenharia de materiais: Artigos de periódicos
 - Pós-Graduação em Ciência e engenharia de materiais: Capítulos de livros
 - Pós-Graduação em Ciência e engenharia de materiais:

	<p>Dissertações e Teses</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Ciência e engenharia de materiais: Trabalhos em eventos ○ Pós -Graduação em Recursos Hídricos <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Recursos Hídricos: Dissertações e Teses • Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD <ul style="list-style-type: none"> ○ Educação do campo <ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação do Campo: Artigos de periódicos ▪ Educação do Campo: Capítulos de livros ▪ Educação do Campo: Trabalhos em eventos ○ Letras Espanhol <ul style="list-style-type: none"> ▪ Letras Espanhol: Artigos de periódicos ▪ Letras Espanhol: Capítulos de livros ▪ Letras Espanhol: Trabalhos em eventos ○ Matemática <ul style="list-style-type: none"> ▪ Matemática: Artigos de periódicos ▪ Matemática: Capítulos de livros ▪ Matemática: Trabalhos em eventos ○ Pedagogia <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pedagogia: Artigos de periódicos ▪ Pedagogia: Capítulos de livros ▪ Pedagogia: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Gestão de pólos <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Gestão de pólos: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em Gestão de pólos: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em Gestão de pólos: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Mídias da educação <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Mídias da educação: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em Mídias da educação: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em Mídias da educação: Trabalhos em eventos • Centro de Engenharias - CENG <ul style="list-style-type: none"> ○ Engenharia agrícola <ul style="list-style-type: none"> ▪ Engenharia agrícola: Artigos de periódicos ▪ Engenharia agrícola: Livros e capítulos ▪ Engenharia agrícola: Trabalhos em eventos ○ Engenharia ambiental e sanitária <ul style="list-style-type: none"> ▪ Engenharia sanitária e ambiental: Artigos de periódicos ▪ Engenharia sanitária e ambiental: Capítulos de livros ▪ Engenharia sanitária e ambiental: Trabalhos em eventos ○ Engenharia civil <ul style="list-style-type: none"> ▪ Engenharia civil: Artigos de periódicos ▪ Engenharia civil: Capítulos de livros ▪ Engenharia civil: Trabalhos em eventos ○ Engenharia de controle e automação <ul style="list-style-type: none"> ▪ Engenharia de controle e automação: Artigos de periódicos ▪ Engenharia de controle e automação: Capítulos de livros
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Engenharia de controle e automação: Trabalhos em eventos ○ Engenharia de produção <ul style="list-style-type: none"> ▪ Engenharia de produção: Artigos de periódicos ▪ Engenharia de produção: Capítulos de livros ▪ Engenharia de produção: Trabalhos em eventos ○ Engenharia eletrônica <ul style="list-style-type: none"> ▪ Engenharia eletrônica: Artigos de periódicos ▪ Engenharia eletrônica: Capítulos de livros ▪ Engenharia eletrônica: Trabalhos em eventos ○ Engenharia industrial madeireira <ul style="list-style-type: none"> ▪ Engenharia industrial madeireira: Artigos de periódicos ▪ Engenharia industrial madeireira: Capítulos de livros ▪ Engenharia industrial madeireira: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Engenharia de biossistemas <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Engenharia de biossistemas: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em Engenharia de biossistemas: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em Engenharia de biossistemas: Trabalhos em eventos • Centro de Integração do Mercosul <ul style="list-style-type: none"> ○ Relações internacionais <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relações internacionais: Artigos de periódicos ▪ Relações internacionais: Capítulos de livros ▪ Relações internacionais: Trabalhos em eventos ○ Tecnologia em Gestão ambiental <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tecnologia em Gestão ambiental: Artigos de periódicos ▪ Tecnologia em Gestão ambiental: Capítulos de livros ▪ Tecnologia em Gestão ambiental: Trabalhos em eventos ○ Tecnologia em Hotelaria <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tecnologia em Hotelaria: Artigos de periódicos ▪ Tecnologia em Hotelaria: Capítulos de livros ▪ Tecnologia em Hotelaria: Trabalhos em eventos ○ Tecnologia em Transporte terrestre <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tecnologia em Transporte terrestre: Artigos de periódicos ▪ Tecnologia em Transporte terrestre: Capítulos de livros ▪ Tecnologia em Transporte terrestre: Trabalhos em eventos • Centro de Letras e Comunicação <ul style="list-style-type: none"> ○ Jornalismo <ul style="list-style-type: none"> ▪ Jornalismo: Artigos de periódicos ▪ Jornalismo: Capítulos de livros ▪ Jornalismo: Trabalhos em eventos ○ Letras <ul style="list-style-type: none"> ▪ Letras: Artigos de periódicos ▪ Letras: Capítulos de livros ▪ Letras: Trabalhos em eventos ○ Letras - Redação e revisão de textos <ul style="list-style-type: none"> ▪ Letras-Redação e revisão de textos: Artigos de periódicos
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Letras-Redação e revisão de textos: Capítulos de livros ▪ Letras-Redação e revisão de textos: Trabalhos em eventos ○ Letras - Tradução <ul style="list-style-type: none"> ▪ Letras-Tradução: Artigos de periódicos ▪ Letras-Tradução: Capítulos de livros ▪ Letras-Tradução: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Letras <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Letras: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em Letras: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em Letras: Dissertações e Teses ▪ Pós-Graduação em Letras: Trabalhos em eventos • Escola Superior de Educação Física -ESEF <ul style="list-style-type: none"> ○ Departamento de Desportos <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Desportos: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Desportos: Capítulos de livros ▪ Departamento de Desportos: Trabalhos em eventos ○ Departamento de Ginástica e Saúde <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Ginástica e Saúde: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Ginástica e Saúde: Capítulos de livros ▪ Departamento de Ginástica e Saúde: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Educação física <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Educação física: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em Educação física: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em Educação física: Dissertações e Teses ▪ Pós-Graduação em Educação física: Trabalhos em eventos • Faculdade de Administração e Turismo - FAT <ul style="list-style-type: none"> ○ Administração <ul style="list-style-type: none"> ▪ Administração: Artigos de periódicos ▪ Administração: Capítulos de livros ▪ Administração: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Gestão pública e desenvolvimento regional <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Gestão pública e desenvolvimento regional: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em Gestão pública e desenvolvimento regional: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em Gestão pública e desenvolvimento regional: Trabalhos em eventos ○ Tecnologia em Gestão pública <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tecnologia em Gestão pública: Artigos de periódicos ▪ Tecnologia em Gestão pública: Capítulos de livros ▪ Tecnologia em Gestão pública: Trabalhos em eventos ○ Tecnologia em Processos Gerenciais ○ Turismo <ul style="list-style-type: none"> ▪ Turismo: Artigos de periódicos ▪ Turismo: Capítulos de livros ▪ Turismo: Trabalhos em eventos • Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel - FAEM
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Departamento de Ciência e Tecnologia Agroindustrial <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Ciência e Tecnologia Agroindustrial: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Ciência e Tecnologia Agroindustrial: Capítulos de livros ▪ Departamento de Ciência e Tecnologia Agroindustrial: Trabalhos em eventos ○ Departamento de Ciências Sociais Agrárias <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Ciência e Tecnologia Agroindustrial: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Ciência e Tecnologia Agroindustrial: Capítulos de livros ▪ Departamento de Ciência e Tecnologia Agroindustrial: Trabalhos em eventos ○ Departamento de Engenharia Rural <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Engenharia Rural: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Engenharia Rural: Capítulos de livros ▪ Departamento de Engenharia Rural: Trabalhos em eventos ○ Departamento de Fitossanidade <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Fitossanidade: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Fitossanidade: Capítulos de livros ▪ Departamento de Fitossanidade: Trabalhos em eventos ○ Departamento de Fitotecnia <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Fitotecnia: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Fitotecnia: Capítulos de livros ▪ Departamento de Fitotecnia: Trabalhos em eventos ○ Departamento de Solos <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Solos: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Solos : Capítulos de livros ▪ Departamento de Solos: Trabalhos em eventos ○ Departamento de Zootecnia <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Zootecnia: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Zootecnia: Capítulos de livros ▪ Departamento de Zootecnia: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Agronomia <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Agronomia: Dissertações e Teses ○ Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Agroindustrial <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Agroindustrial: Dissertações e Teses ○ Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes: Dissertações e Teses ○ Pós-Graduação em Fitossanidade <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Fitossanidade: Dissertações e Teses ○ Pós-Graduação em Manejo e Conservação do Solo e da Água <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Manejo e Conservação do Solo e da Água: Dissertações e Teses ○ Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar: Dissertações e Teses ○ Pós-Graduação em Solos
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Solos: Dissertações e Teses ○ Pós-Graduação em Zootecnia <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Zootecnia: Dissertações e Teses • Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAUrb <ul style="list-style-type: none"> ○ Departamento de Arquitetura e Urbanismo <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Arquitetura e Urbanismo: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Arquitetura e Urbanismo: Capítulos de livros ▪ Departamento de Arquitetura e Urbanismo: Trabalhos em eventos ○ Departamento de Técnicas da construção <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Técnicas de construção: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Técnicas de construção: Capítulos de livros ▪ Departamento de Técnicas de construção: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Arquitetura e urbanismo <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Arquitetura e urbanismo: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em Arquitetura e urbanismo: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em Arquitetura e urbanismo: Dissertações e Teses ▪ Pós-Graduação em Arquitetura e urbanismo: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Gráfica Digital <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Gráfica Digital: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em Gráfica Digital: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em Gráfica Digital: Trabalhos em eventos • Faculdade de Direito - FD <ul style="list-style-type: none"> ○ Faculdade de Direito: Artigos de periódicos ○ Faculdade de Direito: Capítulos de livros ○ Faculdade de Direito: Trabalhos em eventos • Faculdade de Educação - FAE <ul style="list-style-type: none"> ○ Departamento de Ensino <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Ensino: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Ensino: Capítulos de livros ▪ Departamento de Ensino: Trabalhos em eventos ○ Departamento de Fundamentos da Educação <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Fundamentos da Educação: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Fundamentos da Educação: Capítulos de livros ▪ Departamento de Fundamentos da Educação: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Educação <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Educação: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em Educação: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em Educação: Dissertações e Teses ▪ Pós-Graduação em Educação: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Ensino de ciências e matemática <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Ensino de ciência e matemática:
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em Ensino de ciência e matemática: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em Ensino de ciência e matemática: Dissertações e Teses ▪ Pós-Graduação em Ensino de ciência e matemática: Trabalhos em eventos • Faculdade de Enfermagem - FE <ul style="list-style-type: none"> ○ Departamento de Enfermagem <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Enfermagem: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Enfermagem: Capítulos de livros ▪ Departamento de Enfermagem: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Enfermagem <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Enfermagem: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em Enfermagem: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em Enfermagem: Dissertações e Teses ▪ Pós-Graduação em Enfermagem: Trabalhos em eventos • Faculdade de Medicina - FaMed <ul style="list-style-type: none"> ○ Medicina <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Cirurgia geral ▪ Departamento de Clínica médica ▪ Departamento de Medicina especializada ▪ Departamento de Medicina social <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Medicina social: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Medicina social: Capítulos de livros ▪ Departamento de Medicina social: Trabalhos em eventos ▪ Departamento de Saúde mental ▪ Departamento Materno-Infantil ▪ Pós-Graduação em Epidemiologia <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Epidemiologia: Dissertações e Teses ○ Psicologia ○ Terapia Ocupacional • Faculdade de Meteorologia - FM <ul style="list-style-type: none"> ○ Departamento de Meteorologia <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Meteorologia: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Meteorologia: Capítulos de livros ▪ Departamento de Meteorologia: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Meteorologia <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação de Meteorologia: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação de Meteorologia: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação de Meteorologia: Dissertações e Teses ▪ Pós-Graduação de Meteorologia: Trabalhos em eventos • Faculdade de Nutrição - FN <ul style="list-style-type: none"> ○ Departamento de Nutrição <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Nutrição: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Nutrição: Capítulos de livros ▪ Departamento de Nutrição: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Nutrição e Alimentos <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Nutrição e Alimentos: Artigos de
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> periódicos ▪ Pós-Graduação em Nutrição e Alimentos: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em Nutrição e Alimentos: Dissertações e Teses ▪ Pós-Graduação em Nutrição e Alimentos: Trabalhos em eventos ○ Tecnologia em Gastronomia <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tecnologia em Gastronomia: Artigos de periódicos ▪ Tecnologia em Gastronomia: Capítulos de livros ▪ Tecnologia em Gastronomia: Trabalhos em eventos • Faculdade de Odontologia - FO <ul style="list-style-type: none"> ○ Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial: Capítulos de livros ▪ Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial: Trabalhos em eventos ○ Departamento de Odontologia Restauradora <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Odontologia Restauradora: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Odontologia Restauradora: Capítulos de livros ▪ Departamento de Odontologia Restauradora: Trabalhos em eventos ○ Departamento de Odontologia Social e Preventiva <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Odontologia Social e Preventiva: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Odontologia Social e Preventiva: Capítulos de livros ▪ Departamento de Odontologia Social e Preventiva: Trabalhos em eventos ○ Departamento de Semiologia e Clínica <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Semiologia e Clínica: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Semiologia e Clínica: Capítulos de livros ▪ Departamento de Semiologia e Clínica: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em Cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em Cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Odontologia <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Odontologia: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em Odontologia: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em Odontologia: Dissertações e Teses ▪ Pós-Graduação em Odontologia: Trabalhos em eventos • Faculdade de Veterinária - FV
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Departamento de Clínicas Veterinária <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Clínicas Veterinária: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Clínicas Veterinária: Capítulos de livros ▪ Departamento de Clínicas Veterinária: Trabalhos em eventos ○ Departamento de Patologia Animal <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Patologia Animal: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Patologia Animal: Capítulos de livros ▪ Departamento de Patologia Animal: Trabalhos em eventos ○ Departamento de Veterinária Preventiva <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Veterinária Preventiva: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Veterinária Preventiva: Capítulos de livros ▪ Departamento de Veterinária Preventiva: Trabalhos em eventos ○ Programa de Pós-Graduação em Veterinária <ul style="list-style-type: none"> ▪ Programa de Pós-Graduação em Veterinária: Artigos de periódicos ▪ Programa de Pós-Graduação em Veterinária: Capítulos de livros ▪ Programa de Pós-Graduação em Veterinária: Dissertações e Teses ▪ Programa de Pós-Graduação em Veterinária: Trabalhos em eventos ● Gabinete da Vice-reitoria <ul style="list-style-type: none"> ○ Coordenação de Bibliotecas - CBib <ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenação de Bibliotecas: Artigos de periódicos ▪ Coordenação de Bibliotecas: Trabalhos em eventos ● Instituto de Biologia - IB <ul style="list-style-type: none"> ○ Departamento de Botânica <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Botânica: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Botânica: Capítulos de livros ▪ Departamento de Botânica: Trabalhos em eventos ○ Departamento de Fisiologia e Farmacologia <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Fisiologia e Farmacologia: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Fisiologia e Farmacologia: Capítulos de livros ▪ Departamento de Fisiologia e Farmacologia : Trabalhos em eventos ○ Departamento de Microbiologia e Parasitologia <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Microbiologia e Parasitologia: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Microbiologia e Parasitologia: Capítulos de livros ▪ Departamento de Microbiologia e Parasitologia: Trabalhos em eventos ○ Departamento de Morfologia <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Morfologia: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Morfologia : Capítulos de livros ▪ Departamento de Morfologia: Trabalhos em eventos
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Departamento de Zoologia e Genética <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Zoologia e Genética: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Zoologia e Genética: Capítulos de livros ▪ Departamento de Zoologia e Genética: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Entomologia <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Entomologia: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em Entomologia: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em Entomologia: Dissertações e Teses ▪ Pós-Graduação em Entomologia: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Fisiologia vegetal <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Fisiologia vegetal: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em Fisiologia vegetal: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em Fisiologia vegetal: Dissertações e Teses ▪ Pós-Graduação em Fisiologia vegetal: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Parasitologia <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Parasitologia: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em Parasitologia: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em Parasitologia: Dissertações e Teses ▪ Pós-Graduação em Parasitologia: Trabalhos em eventos ○ Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal <ul style="list-style-type: none"> ▪ Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal: Dissertações e Teses • Instituto de Ciências Humanas - ICH <ul style="list-style-type: none"> ○ Departamento de Antropologia e Arqueologia <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Antropologia e Arqueologia: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Antropologia e Arqueologia: Capítulos de livros ▪ Departamento de Antropologia e Arqueologia: Trabalhos em eventos ○ Departamento de Economia <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Economia: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Economia: Capítulos de livros ▪ Departamento de Economia: Trabalhos em eventos ○ Departamento de Geografia <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Geografia: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Geografia: Capítulos de livros ▪ Departamento de Geografia: Trabalhos em eventos ○ Departamento de História <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de História : Artigos de periódicos ▪ Departamento de História: Capítulos de livros ▪ Departamento de História : Trabalhos em eventos ○ Departamento de Museologia e Conservação e Restauro <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Museologia e Conservação e Restauro: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Museologia e Conservação e
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> Restauro: Capítulos de livros <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Museologia e Conservação e Restauro: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Antropologia <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Antropologia: Dissertações e Teses ○ Pós-Graduação em Geografia <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Geografia: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em Geografia: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em Geografia: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em História <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em História: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em História: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em História: Dissertações e Teses ▪ Pós-Graduação em História: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em História do Brasil <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em História do Brasil: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em História do Brasil: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em História do Brasil: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Memória e identidade cultural <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Memória e identidade cultural: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em Memória e identidade cultural: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em Memória e identidade cultural: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural: Dissertações e Teses ▪ Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Organizações e mercados <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Organizações e mercados: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em Organizações e mercados: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em Organizações e mercados: Trabalhos em eventos • Instituto de Filosofia, Sociologia e Política - IFISP <ul style="list-style-type: none"> ○ Departamento de Filosofia <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Filosofia: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Filosofia: Capítulos de livros ▪ Departamento de Filosofia: Trabalhos em eventos ○ Departamento de Sociologia e Política <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Sociologia e Política: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Sociologia e Política: Capítulos de livros ▪ Departamento de Sociologia e Política: Trabalhos em eventos
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Pós-Graduação em Ciência Política <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Ciência Política: Dissertações e Teses ○ Pós-Graduação em Ciências Sociais <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Ciências Sociais: Dissertações e Teses ○ Pós-Graduação em Filosofia <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Filosofia: Artigos de periódicos ▪ Pós-Graduação em Filosofia: Capítulos de livros ▪ Pós-Graduação em Filosofia: Dissertações e Teses ▪ Pós-Graduação em Filosofia: Trabalhos em eventos • Instituto de Física e Matemática - IFM <ul style="list-style-type: none"> ○ Departamento de Física <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Física: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Física: Capítulos de livros ▪ Departamento de Física: Trabalhos em eventos ○ Departamento de Matemática e Estatística <ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamento de Matemática e Estatística: Artigos de periódicos ▪ Departamento de Matemática e Estatística: Capítulos de livros ▪ Departamento de Matemática e Estatística: Trabalhos em eventos ○ Pós-Graduação em Física <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-Graduação em Física: Dissertações e Teses
Políticas	Link off
Tipo de Depósito	Não informa, mas provavelmente pelos autores e instituição devido ao espaço para o usuários se logar.
Identificador persistente	Sim. CNRI Handle
Suporte ao usuário	Ajuda padrão em inglês do Dspace E-mail e telefone
Estatísticas	Sim. Individual para cada documento.
Direitos Autorais	Sim, creative commons
Visibilidade no portal da instituição	Dentro do menu “pesquisa”

Fonte: dados coletados durante a pesquisa

Quadro 8 – Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Critério	Descrição
<i>Software</i>	Dspace
Quantidade de documentos digitais	<ul style="list-style-type: none"> • Acervos [5952] • Eventos UFRGS [41796] • Produção Intelectual [31957] • Teses e Dissertações [21323] • Trabalhos Acadêmicos e Técnicos [13527] Total: 114555
Comunidades e Coleções	<ul style="list-style-type: none"> • Acervos <ul style="list-style-type: none"> ○ CEME - Centro de Memória do Esporte <ul style="list-style-type: none"> ▪ Centro de Memória do Esporte <ul style="list-style-type: none"> ▪ Audiovisual ▪ Depoimentos ▪ Documental ▪ Iconográfica ▪ Tridimensional

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Memória do Programa Segundo Tempo <ul style="list-style-type: none"> ▪ Audiovisual ▪ Depoimentos ▪ Documental ▪ Iconográfica ▪ Tridimensional ○ Instituto de Física <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acervo Fotográfico do Instituto de Física ○ Museu Universitário <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acervo Fotográfico do Museu Universitário ○ Setor de Patrimônio Histórico <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acervo Fotográfico do Setor de Patrimônio Histórico ○ UFRGS TV <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acontece na UFRGS ▪ Conferências UFRGS ▪ Conhecendo a UFRGS ▪ Efêmera arte ▪ Em sintonia com ▪ Lugar de Mulher ▪ Meu lugar na UFRGS ▪ Multiponto ▪ Pesquisa em pauta ▪ Simplifísica ▪ Aula Magna ▪ Outorga Honoris Causa ▪ Institucionais • Eventos UFRGS <ul style="list-style-type: none"> ○ Feira de Ensino e Popularização da Ciência – FEPOP <ul style="list-style-type: none"> ▪ III FEPOP 2013 ▪ II FEPOP 2012 ▪ I FEPOP 2011 ○ Feira de Iniciação Científica <ul style="list-style-type: none"> ▪ XIX Feira de Iniciação Científica - 2010 ▪ XVIII Feira de Iniciação Científica - 2009 ▪ XVII Feira de Iniciação Científica - 2008 ▪ XVI Feira de Iniciação Científica - 2007 ▪ XV Feira de Iniciação Científica - 2006 ▪ XIV Feira de Iniciação Científica - 2005 ▪ XIII Feira de Iniciação Científica - 2004 ▪ XII Feira de Iniciação Científica - 2003 ▪ XI Feira de Iniciação Científica - 2002 ▪ X Feira de Iniciação Científica - 2001
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 2000 IX Feira de Iniciação Científica - ▪ 1999 VIII Feira de Iniciação Científica - ▪ 1998 VII Feira de Iniciação Científica - ○ Salão de Ensino <ul style="list-style-type: none"> ▪ IX Salão de Ensino - 2013 <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciências Agrárias ▪ Ciências Biológicas ▪ Ciências da Saúde ▪ Ciências Exatas e da Terra ▪ Ciências Humanas ▪ Ciências Sociais Aplicadas ▪ Engenharias ▪ Linguística, Letras e Artes ▪ Multidisciplinar ▪ VIII Salão de Ensino - 2012 <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciências Agrárias ▪ Ciências Biológicas ▪ Ciências da Saúde ▪ Ciências Exatas e da Terra ▪ Ciências Humanas ▪ Ciências Sociais Aplicadas ▪ Engenharias ▪ Linguística, Letras e Artes ▪ Multidisciplinar ▪ VII Salão de Ensino - 2011 <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciências Agrárias ▪ Ciências Biológicas ▪ Ciências da Saúde ▪ Ciências Exatas e da Terra ▪ Ciências Humanas ▪ Ciências Sociais Aplicadas ▪ Engenharias ▪ Linguística, Letras e Artes ▪ Multidisciplinar ▪ 5º Salão de Graduação e 6º Salão EAD - 2010 <ul style="list-style-type: none"> ▪ 5º Salão de Graduação e 6º Salão EAD - 2010 ▪ 4º Salão de Graduação e 5º Salão EAD - 2009 <ul style="list-style-type: none"> ▪ 4º Salão de Graduação e 5º Salão EAD - 2009 ▪ 3º Salão de Graduação e 4º Salão EAD - 2008 <ul style="list-style-type: none"> ▪ 3º Salão de Graduação e 4º Salão EAD - 2008 ▪ 2º Salão de Graduação e 3º Salão EAD - 2007 <ul style="list-style-type: none"> ▪ 2º Salão de Graduação e 3º Salão EAD - 2007 ▪ 1º Salão de Graduação e 2º Salão EAD - 2006 <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1º Salão de Graduação e 2º Salão EAD - 2006 ▪ 1º Salão EAD - 2005
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1º Salão EAD - 2005 ○ Salão de Iniciação Científica ▪ XXV Salão de Iniciação Científica - 2013 <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciências Agrárias ▪ Ciências Biológicas ▪ Ciências da Saúde ▪ Ciências Exatas e da Terra ▪ Ciências Humanas ▪ Ciências Sociais Aplicadas ▪ Engenharias ▪ Linguística, Letras e Artes ▪ XXIV Salão de Iniciação Científica - 2012 <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciências Agrárias ▪ Ciências Biológicas ▪ Ciências da Saúde ▪ Ciências Exatas e da Terra ▪ Ciências Humanas ▪ Ciências Sociais Aplicadas ▪ Engenharias ▪ Linguística, Letras e Artes ▪ XXIII Salão de Iniciação Científica - 2011 <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciências Agrárias ▪ Ciências Biológicas ▪ Ciências da Saúde ▪ Ciências Exatas e da Terra ▪ Ciências Humanas ▪ Ciências Sociais Aplicadas ▪ Engenharias ▪ Linguística, Letras e Artes ▪ XXII Salão de Iniciação Científica - 2010 <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciências Agrárias ▪ Ciências Biológicas ▪ Ciências da Saúde ▪ Ciências Exatas e da Terra ▪ Ciências Humanas ▪ Ciências Sociais Aplicadas ▪ Engenharias ▪ Linguística, Letras e Artes ▪ XXI Salão de Iniciação Científica - 2009 <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciências Agrárias ▪ Ciências Biológicas ▪ Ciências da Saúde ▪ Ciências Exatas e da Terra ▪ Ciências Humanas ▪ Ciências Sociais Aplicadas ▪ Engenharias ▪ Linguística, Letras e Artes ▪ XX Salão de Iniciação Científica - 2008 <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciências Agrárias ▪ Ciências Biológicas ▪ Ciências da Saúde ▪ Ciências Exatas e da Terra
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciências Humanas ▪ Ciências Sociais Aplicadas ▪ Engenharias ▪ Linguística, Letras e Artes
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ XIX Salão de Iniciação Científica -
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 2007
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciências Agrárias ▪ Ciências Biológicas ▪ Ciências da Saúde ▪ Ciências Exatas e da Terra ▪ Ciências Humanas ▪ Ciências Sociais Aplicadas ▪ Engenharias ▪ Linguística, Letras e Artes
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ XVIII Salão de Iniciação
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Científica - 2006
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciências Agrárias ▪ Ciências Biológicas ▪ Ciências da Saúde ▪ Ciências Exatas e da Terra ▪ Ciências Humanas ▪ Ciências Sociais Aplicadas ▪ Engenharias ▪ Linguística, Letras e Artes
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ XVII Salão de Iniciação Científica
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ - 2005
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciências Agrárias ▪ Ciências Biológicas ▪ Ciências da Saúde ▪ Ciências Exatas e da Terra ▪ Ciências Humanas ▪ Ciências Sociais Aplicadas ▪ Engenharias ▪ Linguística, Letras e Artes
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ XVI Salão de Iniciação Científica -
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 2004
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciências Agrárias ▪ Ciências Biológicas ▪ Ciências da Saúde ▪ Ciências Exatas e da Terra ▪ Ciências Humanas ▪ Ciências Sociais Aplicadas ▪ Engenharias ▪ Linguística, Letras e Artes
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ XV Salão de Iniciação Científica -
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 2003
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciências Agrárias ▪ Ciências Biológicas ▪ Ciências da Saúde ▪ Ciências Exatas e da Terra ▪ Ciências Humanas ▪ Ciências Sociais Aplicadas ▪ Engenharias ▪ Linguística, Letras e Artes
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ XIV Salão de Iniciação Científica -
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 2002
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciências Agrárias ▪ Ciências Biológicas

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciências da Saúde ▪ Ciências Exatas e da Terra ▪ Ciências Humanas ▪ Ciências Sociais Aplicadas ▪ Engenharias ▪ Linguística, Letras e Artes ▪ XIII Salão de Iniciação Científica - 2001 ▪ Ciências Agrárias ▪ Ciências Biológicas ▪ Ciências da Saúde ▪ Ciências Exatas e da Terra ▪ Ciências Humanas ▪ Ciências Sociais Aplicadas ▪ Engenharias ▪ Linguística, Letras e Artes ▪ XII Salão de Iniciação Científica - 2000 ▪ Ciências Agrárias ▪ Ciências Biológicas ▪ Ciências da Saúde ▪ Ciências Exatas e da Terra ▪ Ciências Humanas ▪ Ciências Sociais Aplicadas ▪ Engenharias ▪ Linguística, Letras e Artes ▪ XI Salão de Iniciação Científica - 1999 ▪ Ciências Agrárias ▪ Ciências Biológicas ▪ Ciências da Saúde ▪ Ciências Exatas e da Terra ▪ Ciências Humanas ▪ Ciências Sociais Aplicadas ▪ Engenharias ▪ Linguística, Letras e Artes ▪ X Salão de Iniciação Científica - 1998 ▪ Ciências Agrárias ▪ Ciências Biológicas ▪ Ciências da Saúde ▪ Ciências Exatas e da Terra ▪ Ciências Humanas ▪ Ciências Sociais Aplicadas ▪ Engenharias ▪ Linguística, Letras e Artes • Produção Intelectual ○ Artigos de Periódicos ▪ Ciências Agrárias ▪ Ciências Biológicas ▪ Ciências da Saúde ▪ Ciências Exatas e da Terra ▪ Ciências Humanas ▪ Ciências Sociais Aplicadas ▪ Engenharias ▪ Linguística, Letras e Artes ○ Livros e Capítulos de Livros
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciências Agrárias ▪ Ciências Biológicas ▪ Ciências da Saúde ▪ Ciências Exatas e da Terra ▪ Ciências Humanas ▪ Ciências Sociais Aplicadas ▪ Engenharias ▪ Linguística, Letras e Artes ○ Propriedade Intelectual <ul style="list-style-type: none"> ▪ Patentes ○ Trabalhos de Eventos <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciências Agrárias ▪ Ciências Biológicas ▪ Ciências da Saúde ▪ Ciências Exatas e da Terra ▪ Ciências Humanas ▪ Ciências Sociais Aplicadas ▪ Engenharias ▪ Linguística, Letras e Artes ▪ Multidisciplinar • Teses e Dissertações <ul style="list-style-type: none"> ○ Teses e Dissertações defendidas na UFRGS <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciências Agrárias <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciência do Solo ▪ Ciência e Tecnologia de Alimentos ▪ Ciências Veterinárias ▪ Fitotecnia ▪ Medicina Animal: Equinos ▪ Microbiologia Agrícola e do Ambiente ▪ Zootecnia ▪ Ciências Biológicas <ul style="list-style-type: none"> ▪ Biologia Animal ▪ Biologia Celular e Molecular <ul style="list-style-type: none"> ▪ Bioquímica ▪ Botânica ▪ Ecologia ▪ Fisiologia ▪ Genética e Biologia Molecular ▪ Neurociências ▪ Ciências da Saúde <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cardiologia e Ciências Cardiovasculares ▪ Ciências do Movimento Humano <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciências Farmacêuticas ▪ Ciências Médicas ▪ Cirurgia ▪ Endocrinologia ▪ Enfermagem ▪ Epidemiologia ▪ Gastroenterologia ▪ Nefrologia ▪ Odontologia
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pediatría ▪ Pneumologia ▪ Psiquiatria ▪ Ciências Exatas e da Terra ▪ Computação ▪ Física ▪ Geociências ▪ Matemática ▪ Matemática Aplicada ▪ Química ▪ Sensoriamento Remoto ▪ Ciências Humanas ▪ Antropologia Social ▪ Ciência Política ▪ Educação ▪ Filosofia ▪ Geografia ▪ História ▪ Psicologia ▪ Psicologia Social e ▪ Institucional ▪ Relações Internacionais ▪ Sociologia ▪ Ciências Sociais Aplicadas ▪ Administração ▪ Arquitetura ▪ Comunicação e Informação ▪ Design ▪ Direito ▪ Economia ▪ Estudos Estratégicos ▪ Internacionais ▪ Planejamento Urbano e ▪ Regional ▪ Engenharias ▪ Engenharia ▪ Engenharia Civil ▪ Engenharia de Minas, ▪ Metalúrgica e de Materiais ▪ Engenharia de Produção ▪ Engenharia Elétrica ▪ Engenharia Mecânica ▪ Engenharia Química ▪ Microeletrônica ▪ Recursos Hídricos e ▪ Saneamento Ambiental ▪ Linguística, Letras e Artes ▪ Artes Cênicas ▪ Artes Visuais ▪ Letras ▪ Música ▪ Multidisciplinar ▪ Agronegócios ▪ Ciências dos Materiais ▪ Desenvolvimento Rural ▪ Educação em Ciências: ▪ Química da Vida e Saúde ▪ Ensino de Física
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensino de Matemática ▪ Informática na Educação ○ Teses e Dissertações não defendidas na UFRGS <ul style="list-style-type: none"> ▪ Teses e Dissertações não defendidas na UFRGS • Trabalhos Acadêmicos e Técnicos <ul style="list-style-type: none"> ○ Trabalhos de Conclusão de Curso de Especialização <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ciências Agrárias ▪ Ciências Biológicas ▪ Ciências da Saúde ▪ Ciências Exatas e da Terra ▪ Ciências Humanas ▪ Ciências Sociais Aplicadas ▪ Engenharias ▪ Linguística, Letras e Artes ▪ Instituição Externa ○ Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação <ul style="list-style-type: none"> ▪ TCC Administração ▪ TCC Agronomia ▪ TCC Arquitetura e Urbanismo ▪ TCC Arquivologia ▪ TCC Artes Visuais ▪ TCC Biblioteconomia ▪ TCC Biomedicina ▪ TCC Biotecnologia ▪ TCC Ciência da Computação ▪ TCC Ciências Biológicas ▪ TCC Ciências Contábeis ▪ TCC Ciências Econômicas ▪ TCC Ciências Jurídicas e Sociais ▪ TCC Ciências Sociais ▪ TCC Comunicação Social ▪ TCC Dança ▪ TCC Design ▪ TCC Educação Física ▪ TCC Enfermagem ▪ TCC Engenharias ▪ TCC Estatística ▪ TCC Farmácia ▪ TCC Filosofia ▪ TCC Física ▪ TCC Fisioterapia ▪ TCC Fonoaudiologia ▪ TCC Geografia ▪ TCC Geologia ▪ TCC História ▪ TCC Letras ▪ TCC Matemática ▪ TCC Medicina ▪ TCC Medicina Veterinária ▪ TCC Museologia ▪ TCC Música ▪ TCC Nutrição ▪ TCC Odontologia
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ TCC Pedagogia ▪ TCC Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural ▪ TCC Políticas Públicas ▪ TCC Psicologia ▪ TCC Química ▪ TCC Relações Internacionais ▪ TCC Saúde Coletiva ▪ TCC Serviços Sociais ▪ TCC Teatro
Políticas	Sim
Tipo de Depósito	Pela instituição
Identificador persistente	Sim. CNRI Handle
Suporte ao usuário	Sim. Ajuda em português. Formulário de contato. E-mail. Endereço físico e telefone.
Estatísticas	Sim. Geral e individual para cada documento.
Direitos Autorais	Sim. Creative commons.
Visibilidade no portal da instituição	Sim, no menu bibliotecas

Fonte: dados coletados durante a pesquisa

Quadro 9 – Características do Repositório Institucional da UFSC

Critério	Descrição
<i>Software</i>	Dspace
Quantidade de documentos digitais	Campus Araranguá [45] Campus Blumenau [0] Campus Curitibanos [58] Campus Florianópolis [50202] Campus Joinville [17] Total: 50322
Comunidades e Coleções	<ul style="list-style-type: none"> • UFSC <ul style="list-style-type: none"> ○ Campus Araranguá ○ Campus Blumenau ○ Campus Curitibanos ○ Campus Florianópolis ○ Campus Joinville
Políticas	Sim.
Tipo de Depósito	Pelo autor
Identificador persistente	Sim. CNRI Handle
Suporte ao usuário	Sim
Estatísticas	Sim

Direitos Autorais	Sim. Creative Commons
Visibilidade no portal da instituição	Não

Objetivo: Apontar quais os mecanismos de recuperação dos documentos

Quadro 10 – Mecanismos de recuperação de documentos

Repositório	Extensão de documentos disponíveis na recuperação	Identificação e verificação das estratégias de busca de informações	Identificação de refinamento ou filtragem de dados obtidos na busca
Repositório Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Texto (pdf)	<p>Pesquisa por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunidades & Coleções • Data de emissão • Autor • Orientador • Título • Assunto • Campus • Programa • Tipologia <p>Opções de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Número de Resultados por página • Ordenação (relevância, título e data de publicação) • Autor/Registro <p>Pesquisa avançada com operativos booleanos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Link para a coleção da qual o documento faz parte • Links para cada Palavra-chave atribuída ao documento • Links para os documentos do(s) autor(es) • Links para os documentos do(s) orientador(es)
Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande	Texto (pdf)	<p>Pesquisa por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunidades e Coleções • Por data do documento • Autores • Títulos • Assuntos <p>Opções de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Número de Resultados por página • Ordenação (relevância, título e data de publicação) <p>Filtragem nos resultados com operativos booleanos (customização do módulo de pesquisa avançada)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Link para a coleção da qual o documento faz parte
Repositório Institucional da Universidade Federal de Pelotas	Texto (pdf)	<p>Pesquisa por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunidades & Coleções • Data do documento 	<ul style="list-style-type: none"> • Link para a coleção da qual o documento faz parte • Link para outros

		<ul style="list-style-type: none"> • Autor • Título • Assunto Opções de: <ul style="list-style-type: none"> • Número de Resultados por página • Ordenação (relevância, título e data de publicação) • Registro Sem opção de pesquisa avançada	documentos dos autores
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Texto (pdf) Áudio (mp3) Imagem (bmp, png, jpg) Arquivos compactados (zip)	Pesquisa por: <ul style="list-style-type: none"> • Comunidades e coleções • Ano • Autor • Título • Assunto • Tipo Opções de: <ul style="list-style-type: none"> • Número de Resultados por página • Ordenação (relevância, título e data de publicação) Pesquisa avançada com operativos booleanos	<ul style="list-style-type: none"> • Link para a coleção da qual o documento faz parte
Repositório Institucional da UFSC	Texto (pdf) Vídeo (wmv, mp4, avi, swf) Imagem (jpg, gif,)	Pesquisa por: <ul style="list-style-type: none"> • Comunidades e Coleções • Por data do documento • Autores • Títulos • Assuntos Filtragem com operativos booleanos (pesquisa avançada)	<ul style="list-style-type: none"> • Link para a coleção da qual o documento faz parte